

AVE MARIA

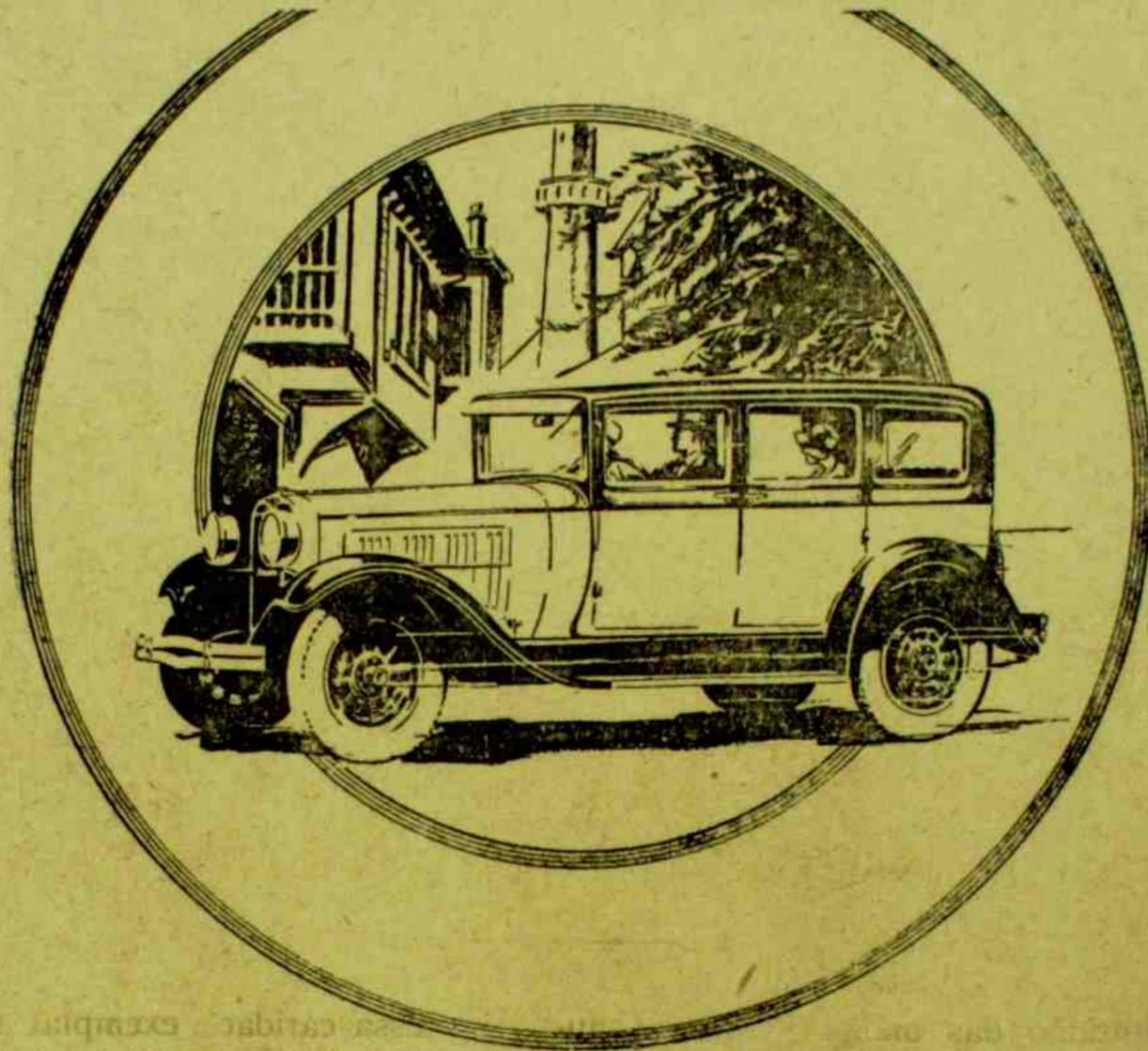
ANNO XXX ♦ São Paulo, 28 de Julho de 1923 ♦ NUMERO 30



Rmo. P. NICOLAU GARCIA, ODD. Superior Geral da Congregação dos Missionários do Coração de Maria, que actualmente visita as Casas da Província Brasileira.

THE VICTORY SIX

DODGE BROTHERS



Na vanguarda da sua classe - Mais seguro - Mais economico

SÓ QUEM CONHECE O FUNCIONAMENTO, O CONFORTO E A SEGURANÇA DES-
TE CARRO, COMPREHENDE PORQUE RECEBEU ESTE NOME TÃO ADEQUADO.

Em exposição

ANTUNES DOS SANTOS & C^{IA}.

Rua Barão de Itapetininga, 39-41 - SÃO PAULO

Nova ocasião extraordinária de adquirir o

ANNO CHRISTÃO

pelo P. CROISSET — As vidas dos Santos, para cada dia do mez.

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16 X 22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

Assumpto da obra: Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de vários Santos, Martirológio, Oração, Epístola e Evangelho da missa do dia, homilia sôbre a Epístola, meditação, das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que teem missa própria; a sua origem histórica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

Preço da obra: São 15 volumes com mais 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á "ADMINISTRAÇÃO DA AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa, 615 - S. PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA



" Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica "

Assinaturas:

Annuo 10\$000
 Suppletus 150\$000

Organ, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
 redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 92
 Caixa, 615 - Telephone, 5-1804

OS FÓCOS DA PIEDADE CHRISTÃ

Rogar pelas intenções dos Directores de Associações piedosas



A multidão das ondas infrenes e audazes, mas unidas em esforço simultaneo e em impulsos successivos, produzem nos portos e no extenso litoral as temiveis resacas, como immensas montanhas saidas do fundo dos mares para lançar-se sobre naves indefensas e abalar e destruir de um só impeto a soberba e louçania das obras humanas. As grandes e pequenas nuvens todas compostas de vesiculas imperceptiveis, estadeando pelo firmamento e logo reunindo-se em bandos que se collidem e chocam com fluidos opostos, mostram nas horrendas tempestades o poder da união para as grandes luctas, como na terra o poder dos exercitos para destruir as que fôram poderosas nações.

E como esses exercitos poderosos se constituem de inumeraveis unidades humanas, assim para aumentar e como que multiplicar o valor espiritual das almas na eterna lucta do homem contra o vicio e contra o poder das trevas, quiz Jesus Christo constituir a sua Egreja, formando a sociedade de seus fieis adictos sob o regimen do Summo Pontifice e dos Prelados, fazendo-a temivel aos esforços de todos seus inimigos e inabalavel aos golpes e porfias dos poderes do inferno. Assim se verificou nos primeiros tempos em que os christãos estavam tão unidos em caridade que formavam como um só coração e uma só alma, e não contentes de auxiliar-se espiritualmente pelo exemplo e as orações, os mais ricos vendiam suas possessões em beneficio dos pobres, collocando o producto aos pés dos Apostolos e sendo por estes distribuido conforme as necessidades de cada um.

Essa caridade exemplar que maravilhava os proprios pagãos, que converteu muitos delles ao Christianismo tão odiado antes, tão vilipendiado e perseguido pelos mesmos, nasceu daquella união intima que entre si guardavam os membros directivos do rebanho de Christo.

No recesso do Cenaculo em que Jesus instituiu o Sacramento da união de todos os fieis que é a sagrada Eucharistia, os Apostolos e os discipulos mais chegados ao divino Mestre estiveram encerrados dez dias, poupando-se á perseguição dos judeus, mas ao mesmo tempo unindo e multiplicando naquella união as suas forças espirituas que obtiveram a consummação de sua efficacia com a vinda e communição poderosissima das influencias do Espirito Santo.

Assim lhes ordenara o proprio Jesus antes de elevar-se ás regiões celestes, fazendo-se merecedores não só da vinda maravilhosa do Espirito Paraclito em forma de linguas de fogo, mas conseguindo que nelles se realizasse a promessa antes feita pelo mesmo Salvador a todos os fieis: Onde estiverem dous ou tres reunidos em meu nome, alli estou no meio delles. Era o mesmo Jesus que espiritualmente se achava entre os Apostolos por todos aquelles dias que esperara a vinda do Espirito Consolador.

«Onde estão dous ou tres reunidos em meu nome, alli estou no meio delles». Promessa que se realiza perpetuamente no seio da Egreja onde estiverem reunidos ou associados os christãos em nome de Jesus.

O Mestre, o Salvador amado está com o espirito onde ha christãos reunidos para honral-o, para adoral-o, para mostrar-lhe seu amor e mais ainda onde esse amor é activo e efficaz:

semelhante ao sol que a toda a superficie da terra lança seus raios thermicos, aquecendo e fomentando a vida, mais especialmente onde aquelles são reflectidos sobre outras superficies, assim Jesus Christo patenteia mais sua assistencia salutar e benefica onde os homens reflectem sobre os outros os raios de sua caridade christã, onde mais untuosos e edificantes se destacam os surtos da piedade.

Ora, dentro da propria Igreja são as Confrarias, as Irmandades, toda classe de piedosas associações onde mais se patenteia o espirito da piedade e de amor fraterno que manifestam entre os christãos a presença de Jesus. O exemplo mutuo na oração e na assistencia aos actos religiosos, a vista edificante dos Irmãos mais piedosos, a exhortação dos Directores, a chamada caridosa aos associados remissos, a designação dos dias e horas regulamentares, a correcção prudente aos transviados, a santa emulação dos que sentem em si as nobres aspirações de erguer o espirito a Deus e conformar com as virtudes christãs a norma de vida, a frequencia da oração e dos Sacramentos e até o desprendimento parcial de alguns bens materiaes para subsidiar materialmente aos fins da associação mostram com evidencia os maravilhosos effeitos da presença daquelle Senhor que prometeu estar no meio dos christãos que estivessem congregados em seu nome.

Os inimigos da Igreja bem aprenderam a força da união para que vingassem os seus planos de guerra contra a obra permanente de Jesus. Por toda a parte onde ha christãos, elles se convocam e reúnem, se exhortam e se

combinam para aniquilar e destruir as instituições catholicas: elles se esforçam, se cotizam, se submetem a severa disciplina, se subordinam uns a outros com quebra de seu orgulho e até de seus interesses, embora esperando outros maiores. Alvejam com singular empenho as mais potentes associações que são as Ordens religiosas; quanto ás Irmandades e Confrarias, não sendo facil destruil-as, procuram entibiar-lhes o fervor pela propaganda da impiedade.

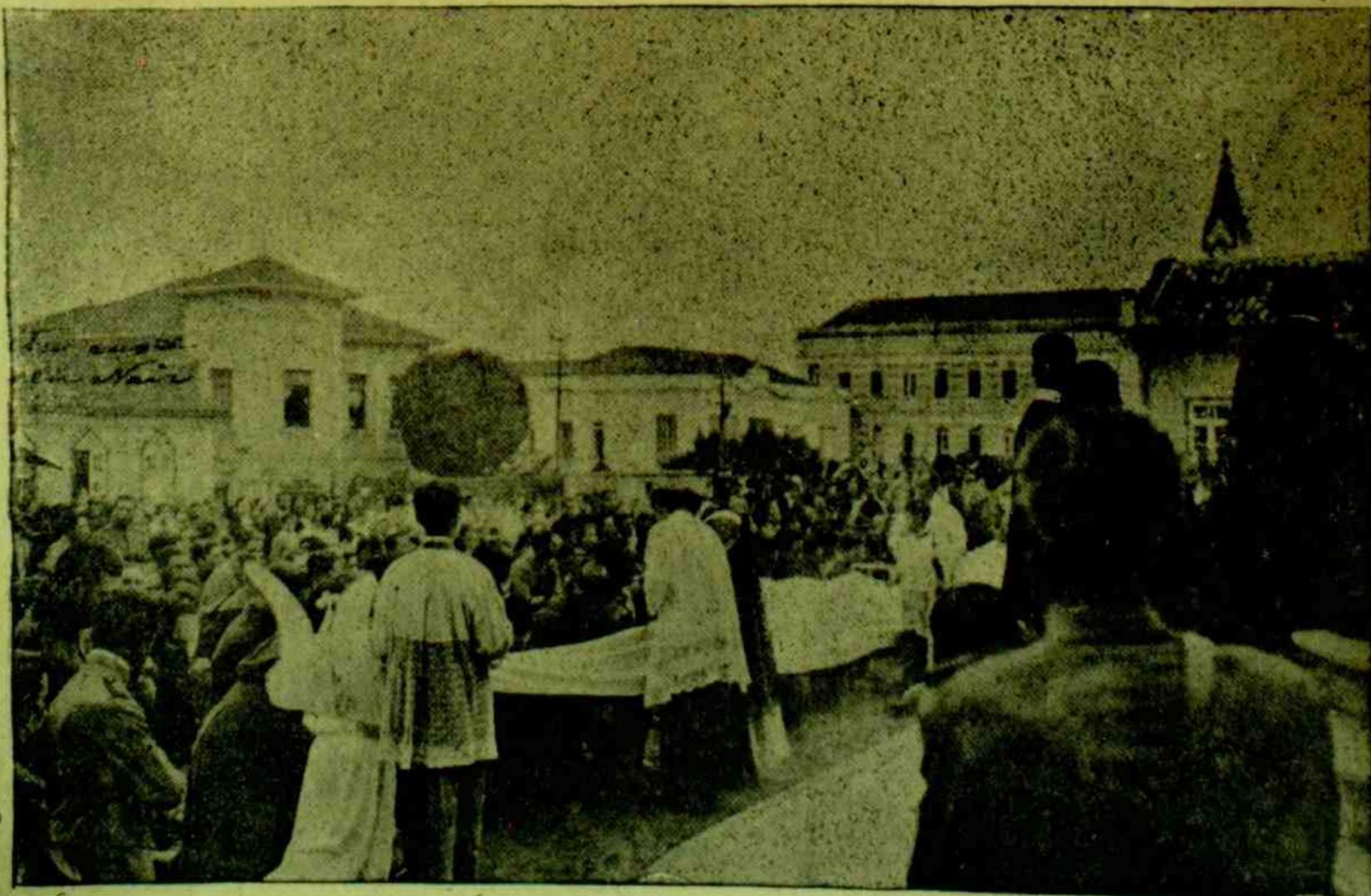
Grande cuidado hão de excitar estes anhelos dos inimigos nos Directores das piedosas associações.

Porem o seu anhelos principal ha de ser o fomento da piedade e do espirito religioso, o cuidado de afervorar os seus subordinados, a perseverança dos mesmos no caminho encetado, premunindo-os contra as sollicitações de falsos amigos e contra o canção e enjão da propria natureza.

Não é este pequeno trabalho nem facil empenho, quando são muitos os associados ou se acham em meios improprios onde vêm cada dia tão maus exemplos, onde se encontram muitas distracções ou se vem sollicitados ao mal e ao facil abandono dos seus deveres por multidão de falsos e traiçoeiros amigos.

Oremos, portanto, á Immaculada Virgem Maria para que ajude o zelo e influa o fervor nos dignos Directores das Associações religiosas, especialmente nos que honram e zelam pela devoção tão terna e piedosa ao seu Purissimo Coração.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.



SÃO JOÃO D'EL REY — A Paschoa dos militares, 1928.

SEMANA LITURGICA

Domingo IX depois de Pentecostes

Não julgariamos desasado dizer que os gestos são mais eloquentes que as palavras; ha acção que confundem os adversarios e os esmagam com mais acerto que vibrantes discursos: o gesto bem empregado nunca é sedo o estratagemma de oradores e caudicicos que defendem as causas dos clientes. Parece nos por tanto que as lagrimas de Jesus entranham uma eloquencia triumphal bastante a pro luzir tempestades de indignação sobre o povo que as provoca; o Salvador do mundo com os olhos arrazados de lagrimas, á vista de uma cidade preparada para dar lhe a morte, parece-nos intrepido propugnador dos direitos divinos perante uma multidão atordoada a quem lhe mostra as maguas cruciantes do coração orvalhadas com as lagrimas do amor. Impressionante attitude a do Mestre, contemplando a silhueta de Jerusalem e as torres dos templos e derramando abundantes lagrimas na prespectiva da ingratição de um povo subtraído ao influxo da lei divina...

E tal visão condiz de facto com a situação que contemplamos nos presentes tempos de inquietação e balburdia a respeito dos sacrosantos principios da fé e da religião; as lagrimas de Jesus tornam a apparecer pelo desrespeito dos divinos mandamentos, pela profanação dos dias santos, pelo descasso em ouvir a santa missa.

A ignorancia que se alastra na população christã como terrivel epidemia produziu essa perturbação das verdades sobrenaturaes especadas na deslumbrancia e ouropel das coisas terrenas e pereciveis; do acto mais transcendental e influente para a proliferação dos bons costumes e ordenada direcção do mundo não se faz conta, sendo que ainda humanamente considerado a obra de maior valia litteraria e artistica. Avaliemos a relevancia das cerimoniaes, considerando a missa em cinco partes, de accordo com a divisão dos mais conspicuos liturgistas.

Preparação conveniente

Comprehende a primeira parte da missa desde as palavras «in nomine Patris...» até o «Gloria» inclusive. A missa cantada, da qual é um resumo a resada, começa pelo canto do Introito ou hymno magestoso de entrada dos ministros sagrados; antigamente cantava-se um psalmo completo, sendo reduzido a um versiculo na actual liturgia. Emquanto os cantores acabam de cantar o referido introito, os ministros rezam alternadamente o psalmo «judica me Deus» bellissimo canto

do exilado que almeja voltar á patria e ver a montanha santa com os tabernaculos.

O «confiteor» inspira sentimentos de dor anteendo a sublimidade dos mysterios e a indignidade do ministro profundamente curvado perante a grandeza divina impetrando misericordia e compaixão. Segue o «Kirie eleison, Christe eleison» palavras gregas pelo povo fiel pronunciadas nas ladainhas, equivalendo ás nossas expressões: Senhor, misericordia; Christo Jesus, misericordia. Termina esta parte pela recitação do «Gloria in excelsis», muito antiga e fervente prece de oração da Igreja christã.

Preces e epistolas

Com a saudação «Dominus vobiscum» inicia-se a segunda parte, seguindo-se as orações pelo povo, exorando da bondade divina o remedio das necessidades prementes dos fieis. Lê-se em seguida a Epistola ou trecho tirado do antigo e novo Testamento, mas principalmente das cartas do Apostolo S. Paulo opportunissimas em preceitos e conselhos para a perfeição da vida christã. A Epistola é cantada solemnemente pelo Subdiacono e lida em voz baixa pelo sacerdote. Vem depois o Gradual ou resumo dos psalms acompanhados da «alleluia» repetida a miudo para dar mais vida ao desdobramento do sacrificio que se aproxima.

Com chave de ouro fecha-se esta segunda parte pela leitura do evangelho feita pelo diacono entre espiraes de incenso que proclamam a grandeza da lei promulgada e novamente re-ordada na recitação do Credo ou profissão solemne de fé.

O Offertorio

Até agora os catechumenos podiam assistir ás cerimoniaes; posto que sem receber o baptismo eram admittidos á participação dessa dignidade para se iniciarem na perfeição da religião; mas desde o offertorio, pela voz do ministro sagrado eram convidados a retirar-se, começando te então a Missa dos Fieis. O sacerdote reza já em segredo as orações, a sublimidade do mysterio se impõe; a Hostia é offercida como holocausto de propiciação pelos peccados e descassos do proprio sacerdote, dos assistentes, e de todos os christãos vivos e finados, em remissão dos peccados. Das mãos dos ministros assistentes recebe o sacerdote o vinho misturado com pequenas gottas de agua em recordação das gottas sahidias do Salvador moribundo.

O subdiacono recebe então a patena e occulta entre o humeral se retira para o centro do altar onde permanece reconcentrado meditando nos mysterios eucharisticos.

Depois da offerenda do vinho e da incensação da oblata uma passagem historica vem lembrar-se no lavatorio das mãos, foi quando Pilatos se antolhara innocente do crime do deicidio lavando-se as mãos em presença do povo israelita. Por esta parte da missa percebe-se a maior aproximação dos homens com Deus a quem se offercem os valiosos dons que se transformarão no Corpo e Sangue de Jesus.

O Canon

E' a parte mais empolgante e deslumbrante da missa: a terra e o céu se adunam para celebrar aquelle mysterio; a natureza humana se considera mesquinha para dignamente representar tan a grandeza; as miserias e ingratições apparecem com saliencia naquella hora de mysticismo e piedade sobrenaturaes, mas a par se destacam os attributos divinos, poderosos a enoobrir aquellas insufficiencias terrenas com o dourado manto da omnipotencia. O inicio do canon está no prefacio ou prodromo de que precede, canto sublime em que o sacerdote se levanta até o céu, onde com menor indignidade se poderia dar cabo da immolação eucharistica. Pede a Deus desde as alturas onde se encontra a dignação de aceitar os dons que lhe offerece em nome da Igreja, em nome de tan os milhares de heróes que sellaram com sangue o mysterio da Eucharistia, de tão assignalados confessores da fé como relembra na oração «Communicantes».

O sacerdote estende logo as mãos sobre a offerenda sagrada como que designando a victima prestes a ser immolada e o grande numero de peccados que sobre ella se precipitam.

O povo está genuflexo; pelo templo perpassa suave aragem de religiosidade, o silencio domina as amplas naves emquanto o sacerdote profundamente inclinado pronuncia as palavras solemnes e realisa o sacrificio em virtude da transubstanciação. A victima apparece então ao povo que a adora sob as especies ou apparencias de pão e vinho, á similhaça do que faz o sacerdote nas orações anteriores á «Pater Noster», para merecer o favor de ser acceto o sacrificio e produzir os fructos de salvação. Com toda razão o «canon» é considerado como a parte mais perfeita onde se traça com nitides de linhas os primores da perfeição e pureza christã

O assassinio de Obregón

Quatro Sacerdotes enterrados vivos

Onde estão os assassinos dos catholicos?

O espantoso crime, perpetrado por ordem dos amigos do grande humanitario e compassivo Presidente Calles, foi descoberto casualmente. O general Pérez, chefe da guarnição de León, suspeitou que numa das salas do antigo Seminario (que agora é um quartel) e permanecia fechada com cal e pedra fazia uns dias, pudera estar encerrado algum segredo e mandou que fosse derrubado o muro. Os encarregados de cumprir esta ordem, sentiram ao abrir um pequeno buraco, um fedor insuportavel, encontrando, mal penetraram na sala, um cadaver em putrefação.

Quando tudo arrumavam para retirar o cadaver e lhe dar sepultura, scismaram de ouvir um rumor suspeito, que sahia da sala visinha e que só por pequenos intervallos era interrompido. Avisado o general Pérez deu ordem para perforar este novo muro apparecendo bem enterrados quatro sacerdotes. Todos estavam ainda com vida e um delles quando uma restea de luz entrou naquelle calabouço improvisado morreu. Os tres que

ainda ficavam com vida, foram retirados com grandes precauções dos seus nichos e estão sendo tratados. Não se sabe quanto tempo lá estiveram enterrados, porque depois da entrada dos soldados de Calles naquelle Seminario, nunca lá entrou nenhum catholico.

Onde estão os assassinos? Para o sr. humanitario Calles, que haja mais uma victima, que importa? e sendo Padres, melhor ainda...

Mais bellezas da terra do sr. Calles... o humanitario Presidente do Mexico.

A mais leve suspeita de que um individuo, quem quer que elle seja, é contrario ao regimen despotico do tyrano Calles, é motivo bastante para ser assassinado, nos quartéis, ou nas officinas da policia, na rua ou na propria casa. E isto não é somente com os catholicos; toda a legislatura do Estado de Morelles recebeu a morte dentro do recinto official em que se congregara e os corpos destes deputados passaram da Camara para o cemiterio.

Outra. Em Torreón, a tropa, por ordem expressa de Calles, crivou de balas, numa planicie, a «quatrocentas pessoas» entre ellas encontrando-se alguns soldados. Em Michoacan, em Guanajuato e Jalisco, tem sido incendiados diversos povoados de indigenas a pretexto de pacificar a revolta de aquelles cidadãos que não se conformavam com a tyrania de Calles.

Ainda mais... O governo de Calles estabeleceu o systema das torturas para seus inimigos politicos e um senhor advogado de Jalisco, depois de tel-o pendurado dos polle



A Communhão

E' a ultima parte da santa missa. Findo o canon, começa-se a fracção do pão feita primeiro pelos diaconos para a distribuição da Eucharistia entre os assistentes ao santo sacrificio. Feita a partiçào, mistura-se a Hostia Santa com o sangue para representar a unidade do sacramento e da vida christã, com os effeitos consequentes, sendo um dos principaes a paz bem manifestamente declarada no amplexo que se dão os ministros antes da communhão. Realisa-se por esta ultima parte a falla de Jesus: *que sejam uma mesma coisa todos como Nós*. Termina o sacrificio pelas orações e pela bençam como que se despede dos fieis, lendo o evangelho de S. João que nos diz da vinda e origem de Jesus, luz brilhante que illumina o mundo com os resplendores da sua infinita omnipotencia...

Taes os traços geraes dessa grande acção, dessa obra-mestra de educação para os nossos tempos de desorientações e incertezas. Ahi está a escola da virtude, do character e da exemplaridade de todas as acções

nobilitantes da nossa raça. Se o descenso moral que nos conturba e apavora é extremadamente excessiva, não precisamos remedios novos; afastemos as multidões das escolas do vicio e dos perigos da corrupção e levemo-las ás Igrejas onde na mais bella variedade encontrarão a instrucção e o incitamento á pratica das virtudes que nos alcandorarão ao fastigio da gloria e do publico respeito. Propugnadores intemperatos do valor altamente educativo da santa missa, deveriamos tresdobrar de esforços para que o povo se compenetrasse das cerimoniaes ecclesiasticas e tomasse parte nas santas missas já pelo canto das rezas liturgicas, já pelo menos seguindo nos livros traduzidos ao vernaculo as orações do sacerdote. E' de mister iniciar no povo o entusiasmo pela liturgia e pelo acto mais significativo dessa mesma liturgia: a santa missa. Acreditamos por isso que o *missal nas mãos do povo seria o mais rico presente que lhe poderiamos offerecer*.

P. ASTERIO PASCHOAL,
G. M. F.

Indicador christão

JULHO

29. Domingo — Sta. Martha e Sta. Beatriz.
30. Segunda-feira — Sta. Donatilla e Sta. Maxima.
31. Terça-feira — S. Ignacio e S. Calimerio.

AGOSTO

1. Quarta-feira — S. Fausto e Sta. Fé.
2. Quinta-feira — S. Affonso de Ligorio e S. Evodio.
3. Sexta-feira — Sta. Marana e Sta. Cyra.
4. Sabbado — S. Domingos e S. Arlstoreho.

A grande façanha aerea de uma aviadora norteamericana



O hydroplano «Friendship», em que, faz poucos dias, a arrojada aviadora miss Earhart realizou um vôo transatlântico sem escalas. — Miss Earhart, seu piloto, o aviador Wilber Stultz e o mecânico Gordon, que a acompanharam na arriscada aventura. Miss Earhart é a primeira mulher que sahio bem sucedida em vôos transatlânticos sem escalas.

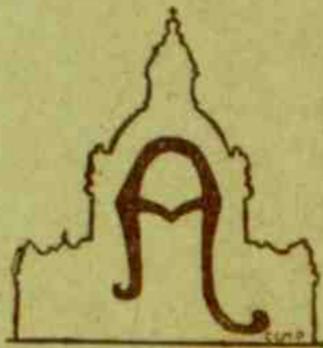
gares para que contasse os nomes dos inimigos de Calles e como nada respondesse, lhe deram oitenta punhaladas. Isto é o requinte da civilização... callesca.

A umas senhoras distintas das cidades de Mexico, Guadalajara, Monterrey e de León, conduziram presas internando-as nos

calabouços da Inspeção Geral de Policia e ahi por ordem do sr. Calles, o Inspector de Policia, sr. general Roberto Cruz, deu ordem para que ellas fossem maltratadas e insultuosamente desrespeitadas...

Isto porém, não é nada, é a civilização que triumpho.

CONVERSÕES



conversão do emerito dr. Barbosa Lima ás hostes do catholicismo deu margem, pela imprensa, a interessantes apreciações. Não vae mal que a essa fulgida corôa de commentarios se alie, modesta, mais uma palavrinha a respeito. Aque- la

conversão fôra um acto de sinceridade, de convicção intima, de resoluta nobreza d'alma. Assim procederam com destemor Sto. Agostinho, Pascal, da Harpe, Gratry, Hermite, Hugh-Benson, Chesterton e outros luminares do pensamento, que, sem preconceitos, consideraram a verdade catholica.

Poder-se-ia, entretanto, sonegar ao insigne patricio o character de verdadeira conversão? Não entramos a inquirir si anteriormente o conspicuo tribuno fôra positivista orthodoxo ou quasi orthodoxo, ou indifferente. Indubitavel decorre um facto: o dr. Barbosa Lima, em longa sequencia de annos, se arredára do catholicismo. E, segundo ora acena, volve como filho prodigo á doçura do lar paterno. E' que, a par do aquecer-se da gelada indifferença para o fervor que chammeja no seio da propria crença, ha conversões de uma fé extranha para a nossa, ou ainda a de quem, abandonando na mocidade a fé bebida na infancia, se engolfa em principios heterodoxos, e, depois de maduras ponderações, retorna á fé primeira.

E' entre esta ultima que se acha enquadrada a conversão do illustre parlamentar, a nosso vêr.

...

Afigurar-se-á, talvez, que, passados os 60 annos, o caso não offereça grande importancia...

Por que? E' talvez a época desabrida da penosa decrepitude? Não o cremos.

Rénouvier, Leão XIII, Ruy Barbosa, Laet e Felicio dos Santos, entre muitos, revelaram que, si a experiencia lhes encanecêra os cabellos, não lhes esmorecêra de todo a mente. E isso após os 60 annos.

A valer o paralogismo, escriptores de mais de sessenta annos não poderiam já argumentar. Com essa idade propecta, mais affiora á mente a reflexão, calca-se com mais facilidade o respeito humano, tem-se a energia das proprias convicções e vê-se melhor, atravez de muita illusão desfeita, a instabilidade fugaz das cousas terrenas, rumo de um porto, onde a eternidade brilha insistentemente. Quantos vultos, porém, em pleno vigor de idade, como os apóstolos convertidos por Jesus ao Evangelho, não atearam o facho das suas lucubrações, dos seus sacrificios, e, não raro, da propria vida, immolada no martyrio! **Huysmans** quasi a morrer,

se queixava de que seus companheiros de letras houvessem posto em duvida a sua sinceridade e lhe attribuissem a conversão a intuitos de reclamos commerciaes.

Reparae nos peitos ardorosos de convertidos, como S. Paulo, S. Justino, Athenagoras, nos primeiros seculos, ou nos de um Veuillot, Jorgensen, Papini, Benson, Tanaka, Baker, Thayer e, ha pouco, em Londres, de Enoch Baldwin e de Kandji Estevam Fukai, em Tokio, como grandes almas fortes e sinceras se enfileiraram e se enfileiram sob o estandarte do catholicismo, sem haverem transcorrido a infancia no seio da Igreja. Como se explicariam, por exemplo, as conversões de chinezes, de japonezes, de indianos, de alguns povos da Africa, da Oceania e da America, não acalentados pela aura do catholicismo, e onde este vae haurir um contingente de milhares e milhares de convertidos?

A conversão não se limita apenas á esphera dos escriptores. Desce paulatinamente ás camadas populares e ali desperta a actividade catholica. Quem diria, porém, que escriptores do valor de um Montaigne, de um Littré, de um Brunetiére, de um Bourget, de um Faguet, de um Claudel, de um Donoso Cortes, de um Mendes Leal, de um Retté, de um Jacques Maritain e de um Pedro Lessa, convertidos ao catholicismo, tivessem em mira um sonho mesquinho de ambição? A falsidade não resistiria á luz.

Viria logo á superficie.

Poderá haver defeccões entre os convertidos. Já em vida de Christo, houve discipulos que desertaram, na phase miraculosa da multiplicação dos pães. (João, VI, 67). Mas essas deserções não são a via de regra. Agomam como casos esporadicos. Motivo por que Mainage divide as conversões em d'ssimuladas, como a de Leo Tascil; em superficiaes, como a de Paul Verlaine; em repentinamente interrompidas pela morte, como a de Soloviev; e em conversões sinceras, profundas, acabadas, como a da quasi totalidade dos convertidos, a esmagadora e incontestavel maioria. Só esta ultima classe é a das verdadeiras conversões, porque têm nitidos os dois caracteres fundamentaes de uma conversão: a duração perseverante e a integridade, com que a alma se compenetra da vida catholica e a faz palpitar com intensidade e amor.

P. ARMANDO GUERRAZZI

Á Santissima Virgem

Quando me assalte qualquer perigo,
tenho refugio certo em Maria,
é meu escudo contra o inimigo
teu Coração Santo, ó Maria.

Thomas de Kempis



*SANTO IGNACIO DE LOYOLA, inspirado pela Santissima Virgem,
no plano dos exercicios espirituaes.*

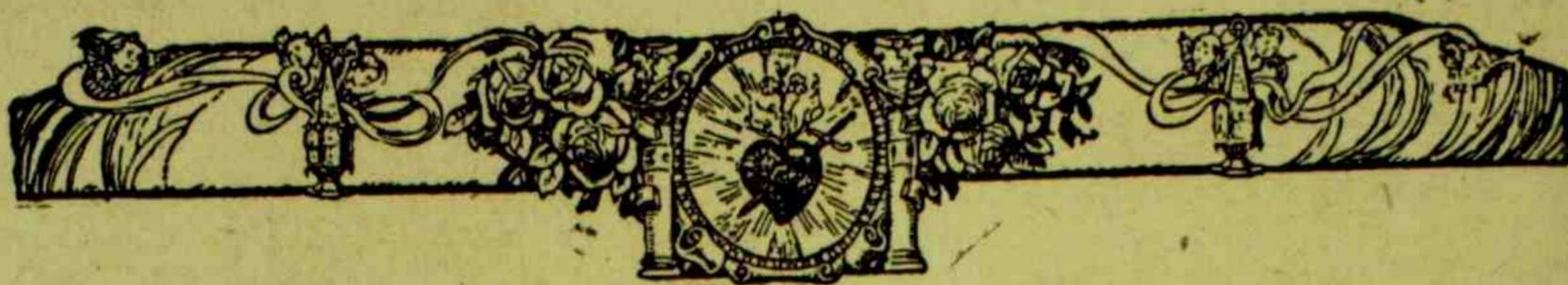
A EUCARISTIA E MELLA

O cristianismo é a síntese mais portentosa, que jamais brilhará entre os mortaes; a intelligencia humana a mais privilegiada, nunca chegou aos limites desta fé; ele, o cristianismo, resolve os problemas que no homem se referem ás origens, á natureza, ao destino e tambem ás relações com Deus; e esta síntese suprema é uma concatenação de mysterios e verdades de origem sobrenatural e de verdades naturaes que com aquelas se entrelaçam, de tal maneira que a Eucaristia supõe a «Encarnação», a Encarnação supõe a «Creação», e a Creação, como manifestação do esplendor divino supõe a «Trindade» e todas elas a

existencia de um Ser infinito que o contingente proclama.

Necessario se tornava que apparecesse um mysterio, resumo de todos os mysterios, uma síntese resumo de todas as sínteses, e o cristianismo todo inteiro completa-se no catolicismo, porque o cristianismo sem o catolicismo não é mais do que heresia pura, uma forma mutilada de verdade, que viver não pode senão contando com aquele manto de onde foi rasgada.

Por isso todos os heresiarcas e todas as heresias, todos estes fragmentos desprendidos da Igreja, necessitam para unificar discrepâncias, olhar continuamente, qual relogios desmantelados, para o «quadrante» da Igreja Catolica, que encerra seus dogmas e seu culto no Sacramento da Eucaristia.



A cruzada cordimariana no Brasil

XII

O mês de agosto, mês cordimariano
indulgenciado



O intuito de incentivar o amor de todos os corações e incrementar nas almas fieis a piedade e devoção para com a Bemaventurada Virgem Mãe de Deus e nossa Mãe, a santa Igreja abriu os thesouros de suas graças para enriquecer de preciosas indulgencias a piedosa e louvavel practica de dedicar o mês de agosto ao Immaculado Coração de Maria.

Para gaudio espirital e contentamento de todos os devotos marianos que desejem compenetrar-se do espirito da Igreja no exercicio dessa devoção salutar, damos a seguir, vertido em lingua vernacula, o texto integral do importante documento pontificio, ratificando e indulgenciando a devoção do mês de agosto.

«Decreto *Quam pluribus* de 13 de março de 1913, concedendo indulgencias á practica de consagrar, mediante piedosos exercicios, o mês de agosto ao Coração Immaculado da Bemaventurada Virgem Maria.

Havendo-se introduzido já em muitos lugares o pio costume de consagrar especialmente o mês de agosto a honrar e venerar o Immaculado Coração da Bemaventurada Virgem Maria assim como outros mezes se dedicam á mesma Mãe de Deus; no desejo de diffundir mais e mais o predito piedoso costume e atrahir os corações dos fieis para esta devoção, foram endereçadas instantes preces ao Soberano Pontifice Pio X afim de que S. S. houvesse por bem conceder algumas indulgencias a todos os fieis que, *ou em publico ou em privado*, recitassem algumas preces, ou se dirigissem com alguns pios exercicios, durante todos os dias do mês de agosto ao Immaculado Coração de Maria.

Sua Santidade, pelas facultades outorgadas ao abaixo assignado Cardeal secretario da suprema Congregação do Santo Officio, acolheu benignamente as ditas preces, concedendo as seguintes indulgencias, que são assim mesmo, applicaveis aos finados: *uma indulgencia de trezentos dias* cada dia do dito mês, aos fieis que, ao menos, de coração contrito pra-

cticarem os piedosos exercicios do mês; *uma indulgencia plenaria* a lucrar-se uma vez no mês se ainda se aproximarem devotamente dos Sacramentos da Confissão e Communhão, visitarem alguma igreja ou capella publica e ahi orarem pelas intenções de Sua Santidade.

Goará o presente decreto de validade em todo o tempo, sem necessidade de Breve e sem que obstem quaesquer cousas em contrario».

M. Cardeal Rampolla - D. Arceb. de Seleucia

«Acta Apostolicae Sedis» de 16 de abril de 1913.

Segundo pode-se inferir do supra transcripto Decreto, para se lucrarem as indulgencias annexas á devoção cordimariana do mês de agosto, deve-se, 1.º recitar com pia intenção, durante todos os dias do dito mês e em louvor do Immaculado Coração de Maria algumas preces especiaes á escolha dos devotos cordimarianos; 2.º practicar-se em casa, ante um quadro ou imagem do Coração de Maria, ou na igreja, em publico ou em privado, só ou acompanhado; a igreja ou oratorio publico que cumprir ser visitado para se lucrar a indulgencia plenaria pode ser de qualquer advocação, e nem precisa que tenha como seu titular o Purissimo Coração de Maria.

Maria reina no Brasil pelo seu Immaculado Coração

Taréfa assaz ardua e pesada resultaria aos hombros humanos, pretender reduzir a algarrismos os titulos e brasões que pompeam a realeza espirital de Maria sobre a terra de Santa Cruz.

Relanceando as nossas vistas por alguns apenas desses titulos, embora nos parecessem os de maior brilho e realce, concluíamos no artigo anterior, proclamando alto e bem som o Brasil como reino e patrimonio de Maria.

O sceptro porem, da realeza de Maria é feito todo de amor e de misericordia, e como o amor e a misericordia são duas pomposas florações do coração, segue-se que Maria reina e impera nas terras do Cruzeiro pelo seu Coração, o que importaria nesta outra affirmação: o Brasil é reino e patrimonio do Coração de Maria.

(Continúa)

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.

“Diversas” cordimarianas

A 8 de dezembro do anno transacto inaugura-se na cidade de Santos a nova Matriz da Parochia do Immaculado C. de Maria, sendo o acto inaugural realçado com o baptizado solemne de 86 japonezes e presidido por Sua Excia. Rma. D. José P. Lara DD. Bispo diocesano.

— Em Tres Corações (Minas) realizam-se solemnes festas com motivo da abertura ao culto publico no dia 1 de janeiro da nova e sumptuosa Matriz que tem como titular — os sagrados Corações de Jesus Maria e José.

— Na cidade de Rio Claro é festejada a 18 de fevereiro com desusadas demonstrações de jubilo popular, a data da equiparação á Escola Normal do Estado, do «Collegio Coração de Maria» dirigido pelas Irmãs do P. Coração de Maria.

— Inaugura-se em Ribeirão Preto uma vasta e bem ajardinada praça publica dedicando-a

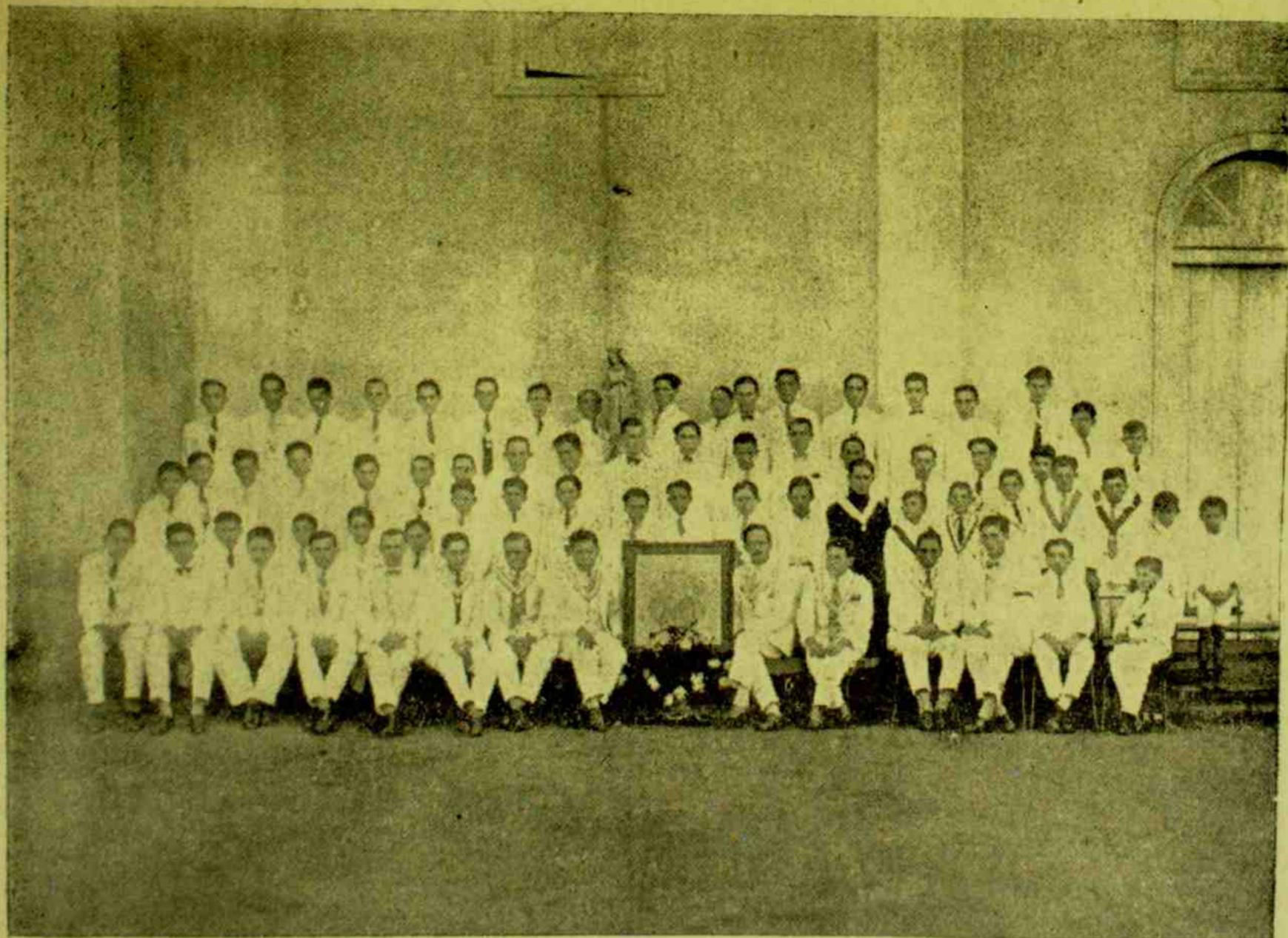
ao Coração de Maria como homenagem aos PP. Missionarios Cordimarianos alli residentes.

— Completa-se a pintura, decoração e construcção de detalhes dos templos de Campinas, Porto Alegre e Curityba servidos pelos Padres Missionarios Cordimarianos.

— Durante o mêz de agosto vão-se realizar imponentes festas religiosas nas cidades de Piracicaba e Botucatú. Piracicaba vae ser consagrada no dia 26 ao I. C. de Maria, acto que será encerrado com a solemne coroação da imagem do Coração de Maria; a diocese de Botucatú pediu á Santa Sé o privi'egio de officio e missa da festa do Immaculado Coração de Maria.

— Em Bello Horizonte instala-se o novo «Collegio Sagrado Coração de Maria» dirigido pelas religiosas do mesmo nome, de Béziers.

— Na freguesia de S. José do Belem inaugura-se a nova capella do C. de Maria do asylo do mesmo nome a cargo das Irmãs do P. C. de Maria. (Ver o n. 26, pag. 495 desta revista).



TAMBAHÚ — Congregação Mariana de Moços, tendo ao centro o retrato de D. Alberto José Gonçalves, distinto Bispo Diocesano.



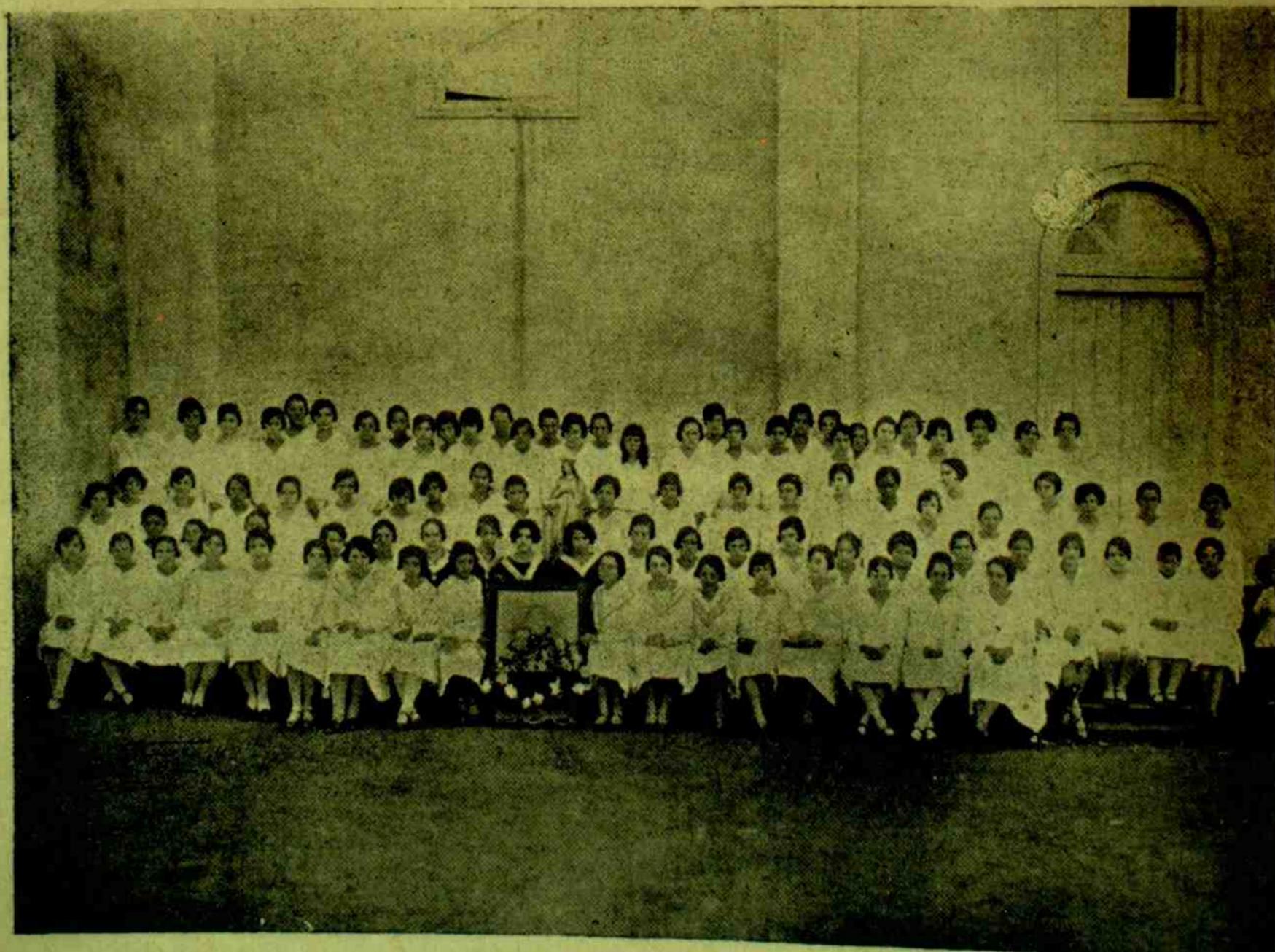
A chuva de fogo e enxofre que cahiu sobre as cidades nefandas do valle de Pentapolis não só arrasou totalmente os edificios e matou os habitantes, como ainda transformou a comarca numa região esteril em cujas paragens mais baixas estende-se o Mar Morto de aguas excepcionalmente salgadas e fetidas com oito legoas de comprimento por tres de largura e a trezentos e sessenta e dois metros abaixo do nivel do Mediterraneo.

Existe o projecto de aterrar este lago e canalizar devidamente o rio Jordão devolvendo assim a este valle a fecunda e feraz vegetação que vicejara nos tempos anteriores á pavorosa catastrophe. Esta colossal empresa, se for via-

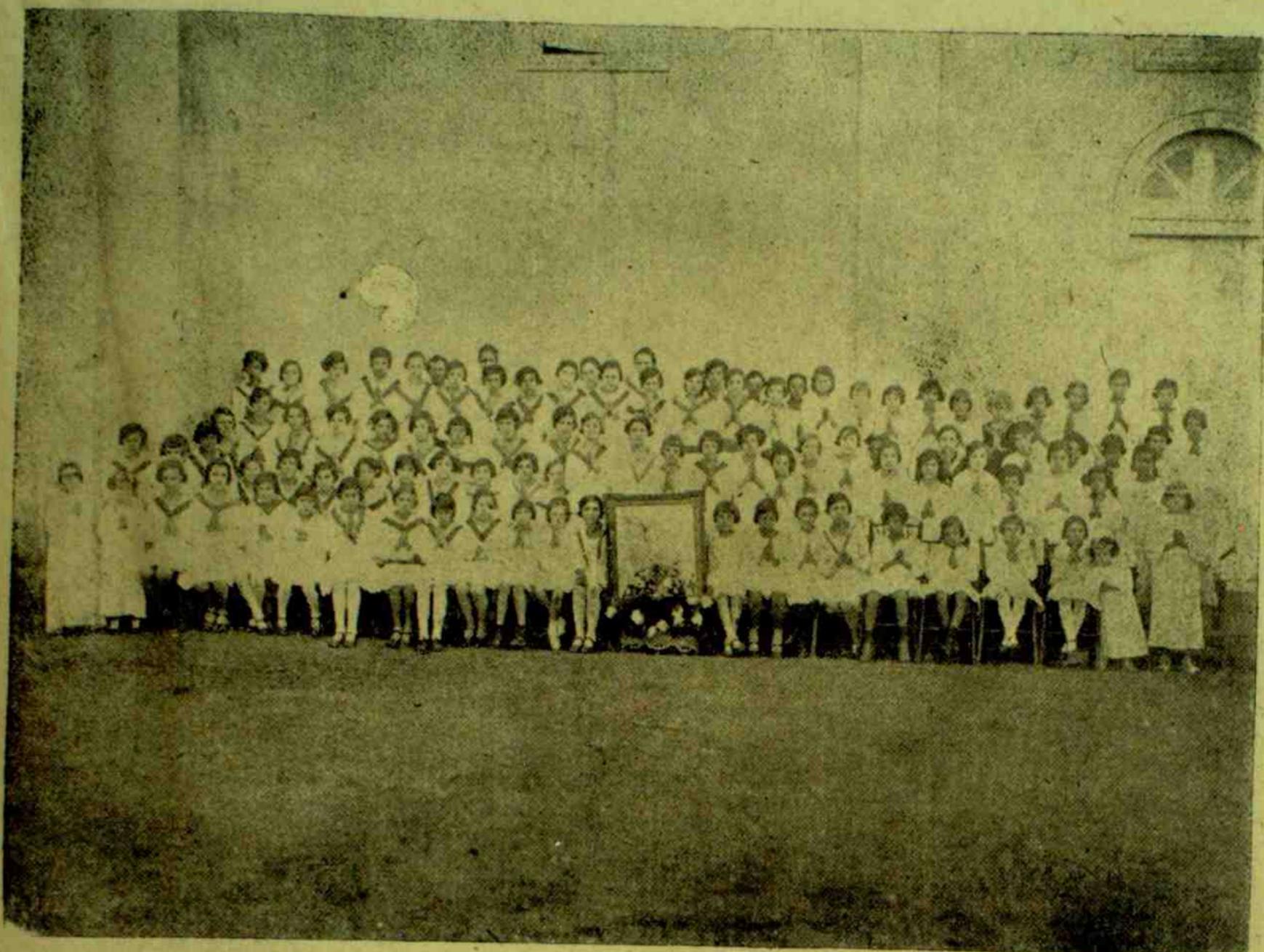
vel, não se acha por ora em vias de proxima realização e quer-nos parecer que as maldições divinas hão de pairar sempre sobre o lago Asphaltites para ser perenne testemunha das iras divinas no castigo dos vicios mais abominaveis. A natureza não desabrocha sorrisos, o sol refulge inclemente, não geme uma folha nos mattagaes esqueleticos, não quebram a monotonia os voos e os cantos dos passarinhos e a areia do solo esbarronda-se ao pisar. É o sopro da morte.

É todavia no littoral deste mar amaldiçoado é onde o naturalista Plinio colloca a raça dos Essenios, raça unica no mundo, onde a gente vive milhares de seculos, onde ninguém nasce nem morre. *Ita per saeculorum millia gens aeterna in qua nemo nascitur: incredibile dictu.* (Hist. Nat. Lib V. c. XVII).

A mesma flora das vizinhanças traz vestigios da cho'era celeste numa vegetação crestada, espinhosa, selvagem sem elegancia nas flores sem verdor na folhagem: entre cujos especimens tornou-se famoso o vegetal que produz os fructos conhecidos pelo nome de *maçãs de Sodoma* que, de longos seculos atrás, vem descrevendo os historiadores como Chateaubriand e todos quantos podem visitar aquellas regiões calcinadas sob a inclemencia dum



TAMBAHÚ — Associação de Filhas de Maria, tendo ao centro o retrato do distincto Bispo Diocesano, D. Alberto José Gonçalves. 



TAMBAHÚ — Aspirantes de Filhas de Maria, tendo ao centro o retrato do illustre e distincto Bispo Diocesano.

céo azul, espanado de nuvens, onde reina não o agradável perfume das boninas senão o cheiro mau e nauseante do asphalto.

Para os chronistas da idade media eram maçãs grandes, vermelhas, aromaticas, convidativas que illudiam o peregrino: mas ao envez duma polpa agradável e sadia, appareciam uns detritos pretos, repugnantes e podres.

As macieiras de Sodoma não podem ser classificadas entre as rosaceas: pertencem evidentemente ao genero *Solanum* de Linneo, grupo numerosissimo frequente sob todas as latitudes, de corolla monopetala, pentamera, regular; de cinco estames alternos; de efflorescencia em elegantes corymbos; de fructos em bagas globosas e polpudas. Ora pois entre as especies deste genero botanico conta-se o *solanum sodomaeum*, fructo dum arbusto sublenhoso, aculeado, de folhas pubescentes, sinuosas, crenadas, de flores brancas cujo ovario transforma-se numa baga grande globosa e vermelha: é, portanto, bem parecido com os solanos aculeatissimos e atropurpureos do Brasil que tratamos de *jós bravos*.

A transformação da polpa numa massa fétida e nojenta também nada tem de particular,

sabendo ser effeito dum hymenoptero que os entomologos chamam tenthredo.

Eis ahi reduzida á sua verdadeira proporção a celebre maçã de Sodoma. Convem que do chão combusto, quasi negro, de tanta melancholia e esterilidade continue a brotar este arbusto que parece estortegar-se nas ancias da dôr e continue a produzir as maçãs bellas na pelle e podres no amago, para nos dar, como ensina um autor ascetico da idade media, uma lição frisante sobre o character fallaz dos bens terrenos, sobre a vaidade nos mingoados prazeres e sobre a frivolidade das bellezas carnaes que vão resolver-se na escuridão dos covas num punhado de ossos pretos e carcomidos. *Mala mentis gaudia*.

I. B. A.

Ama a humildade e nunca serás apanhado pelas ciladas do demonio.

S. Ephrem

Quanto mais generosos nós somos para com Deus, tanto mais graças elle derrama sobre nós.

S. Francisco de Paula

SOBRE A MEZA

ESCENAS DE LA VIDA DE LA SANTISSIMA VIRGEN, para la infancia. — Luis Gili, Editor. Barcelona.

Um livro pequeno, precioso, porém, e de muito valor educativo, pois dando a conhecer em linguagem simples e atrahente a vida da Virgem, nelles deposita o germen dum verdadeiro e grande amor pela excelsa Rainha dos céus, e de uma soberana confiança na sua protecção de Mãe. Sobre estar bem impresso, ainda vem aformoseado com lindas gravuras, sendo muito bom para premios nos collegios.

SIN FAMILIA, por **Hector Malot.** — Espasa-Calpe S. A. Madrid.

A casa editora Espasa-Calpe é conhecida no mundo inteiro pela publicação da grande Enciclopedia hispano-americana, a melhor até hoje e que tem levado o primeiro premio em todas as exposições internacionaes do livro, em que se tem apresentado.

Esta mesma casa está publicando em series os melhores romances dos tempos antigos e dos nossos dias, sendo que na mesma Livraria, ou Palacio do livro, encontrarão os leitores quantos livros desejarem adquirir.

Formando parte dessa «Colección Universal» está o romance que hoje apresentamos aos nossos leitores — «Sin familia». O original é do afamado escriptor e contista francez Hector Malot, mas a obra foi tão formosamente adaptada ao hespanhol, que mais propriamente lhe devemos chamar um original do que uma tradução. A traductora D. Maria Luiza Navarro fez uma autentica revelação do talento literario de primeira grandeza de que está dotada. O livro em magnifico papel impresso e despertando um vivo interesse a sua leitura, certamente será procurado por todos os buscadores de emoções. São dois lindos volumes em hespanhol, formando parte da Collecção de autores celebres.

PRACTICAS DE DIBUJO PARA LAS ARTES DECORATIVAS, por **Saló,** em hespanhol. — Casa Editorial Feliu y Susanna. Barcelona.

A palavra, comquanto seja um dom extraordinario, todavia é um meio imperfeito de expressão. De facto, si tratamos de comunicar um projecto aos encarregados de executal-o, de construir uma machina, todas as explicações parecem-nos incompletas e insufficientes. De aqui a universal applicação do desenho como um meio de expressão. Com seu auxilio conseguimos perfeitamente o que a palavra não nos pode dar.

Por isso o estudo e a pratica do desenho são necessarios a todos os que se dedicam aos officios da arte e da industria em geral. Neste livro ricamente encadernado, encontrarão os interessados lições graduadas para o ensino completo do desenho applicado aos officios de artes, com uma divisão muito simples e practica. Desenho, em primeiro logar: logo, os elementos de perspectiva: finalmente, noções dos estilos e applicações.

Está mesma Casa, já publicou uma grande «Enciclopedia Grafica de artes y officios» e um Album de projectos de mobilia de todos os estilos. Os pedidos devem ser feitos á mesma Casa Editora, que envia catalogos e preços.

DICTINO

Notas & Noticias

O ASSASSINIO DO GENERAL OBREGÓN. — O assassinio do general Obregón, caudilho revolucionario, recentemente eleito para a cadeira presidencial do Mexico, tem suscitado, como era natural, a attenção publica. Todo atentado merece a reprovação, quer parta de um assassino, quer tenha partido de um Presidente Calles que manda fuzilar a tantos catholicos mexicanos innocentes, indefesos. Todos verberam estes actos selvagens e a Igreja nunca approvou esses procedimentos.

Vem agora o sr. Calles no seu procaz manifesto ao embaixador mexicano no Rio, insultando em linguagem aggressiva aos brios catholicos, para que o lesse o povo brasileiro e começa assim: declarando que o assassino, segundo este confessa, fôra movido por «fanatismo religioso», não politico. Frisem bem, fanatismo religioso e o diz a melhor testemunha «insuspeita» e que padece uma verdadeira obsessão antireligiosa, o sr. Calles, e como este senhor terá coragem de dizer na mensagem, que segundo o criminoso confessa, quando até depois da mensagem davam noticia que não tinha feito declarações? isto em bom portuguez, é mentir deslavadamente. O general Obregón, conquanto revolucionario e cruel era muito superior como governante a este sr. Calles e pelo que fizera no governo anterior, se vê que apesar de suas declarações, não levaria sua crueldade até a barbarie do actual presidente. O ex-presidente do Mexico, sr. Huerta, disse ao saber da morte de Obregón: Lamento essa morte violenta, pois Obregón tinha muitos crimes, pelos quaes havia de fazer penitencia.

O «Osservatore Romano» protesta, vehementemente, contra as declarações do presidente Calles. — O «Osservatore Romano», organo do Vaticano, publicou vehementemente protestô contra as declarações do presidente Calles attribuindo á actividade do clero catholico a responsabilidade da morte do general Obregón.

D. JOAO TAVARES DE MOURA. — O Episcopado brasileiro está de luto com o fallecimento, nesta capital, no Hospital de Santa Catharina, no dia 14 ultimo, de S. Excia. Rvma. D. João Tavares de Moura, Bispo de Garanhuns, que encontrava-se em viagem de recreio, causando a sua inesperada morte o mais profundo pesar.

Pernambucano de origem, ordenou-se no tradicional seminario de Olinda, centro brilhante de cultura de Pernambuco, e de então para cá não cessou de marcar a sua passagem pelas varias posições que occupou, com um traço vigoroso de intelligencia e dedicação aos principios da Igreja. Foi parochio nos sertões pernambucanos, notadamente em Gravatá e São José, em seguida vigario geral da diocese de Floresta, e neste posto foi um dos mais efficientes collaboradores de D. Augusto Alvaro, então bispo de Floresta e hoje primaz do Brasil. Em 1913, recebeu a sagração de bispo da nova diocese pernambucana, em Garanhuns; ahi desenvolveu uma grande actividade na propagação da fé.

Foi, incontestavelmente, um dos grandes trabalhadores da nossa religião.

Morre D. João Moura muito moço, pois contava apenas 45 annos. A noticia do seu fallecimento foi recebida com geral surpresa, pois nada a fazia prever, e traz á familia pernambucana um profundo pezar.

Seu corpo, por desejo expresso pela sua illustre familia, seguiu, embalsamado, para Pernambuco, sua terra natal, sendo feita a oração funebre, nesta capital, pelo Bispo de Nictheroy, D. José Pereira Alves.

AS JORNADAS MEDICAS. — A sua inauguração.

— As Jornadas Medicas, auspiciosamente iniciadas no Rio, sob a presidencia do sr. Ministro da Fazenda, que pronunciou o discurso inaugural, e com a assistencia do representante do sr. Presidente da Republica e varias notabilidades medicas nacionaes e estrangeiras, têm sido coroadas do mais completo exito.

Tanto as demonstrações praticas feitas nas clinicas, como as conferencias pronunciadas nas salas de sessões da Academia Nacional de Medicina e do Museu Agricola e Industrial, têm despertado o maior interesse, sendo grande a concorrencia de ouvintes e calorosos os applausos dispensados aos oradores.

Do mesmo modo são dignos de registro os exitos alcançados pela Exposição Industrial e o Salão das Jornadas, egualmente inaugurados.

JABOTICABAL, a cidade das rosas, commemorou, a 16 deste mez, o centenario de sua fundação.

As festividades promettem proseguir ainda durante todo este mez, conforme o programma official elaborado ha algumas semanas.

Jaboticabal é uma cidade moderna, provida de todos os recursos.

Muito bem calçada e arborizada, conta varios estabelecimentos de ensino primario e secundario.

Tem variada cultura agricola, predominando a do café e conta innumeradas propriedades, todas em franco desenvolvimento.

Pela sua instrucção, pela sua belleza, pela sua riqueza, Jaboticabal está na vanguarda das cidades paulistas e a data do centenario foi ephemeride muito grata, não só a São Paulo, como a todo o Brasil.

MINAS. — O que mais resalta na mensagem que o presidente Antonio Carlos dirigiu ao Congresso mineiro é a felicidade com que têm sido geridas, nestes ultimos tempos, as finanças do Estado de Minas. A comparação entre a receita e a despesa, no ultimo quinquennio, revela o saldo de 68 mil contos. Nesse mesmo periodo, a renda do Thesouro cresceu na proporção de 60 %.

A MORTE DE GIOVANNI GIOLITTI. — A morte de Giovanni Giolitti, o notavel escriptor, jurisconsulto e estadista, enche de luto a sua gloriosa patria.

A sua actuação, durante mais de cincoenta annos, no scenario politico de sua terra, foi das mais brilhantes e proveitosas.

Os telegrammas informam que o pesar pela sua morte é consideravel, não obstante o facto de ser o desenlace esperado desde muito tempo e poder-se dizer que o ex-presidente do Conselho vivia vida artificial desde alguns dias.

Ao receber a benção papal, Giolitti exclamou, com voz ainda forte e commovida: «Agora, morro contente. Sou catholico. Faz bem morrer assim...»

A FLOR



Tem sempre beleza a flor,
Tem encanto e tem poesia.
A forma, o perfume, a côr
De flor para flor varia.

Em côr não a iguala nada,
Nada a iguala em colorido
E' linda a flor recortada,
Mais lindo o tronco florido.

E nas horas de tristeza,
Se é preciso trabalhar,
Uma flor na nossa mesa
Prende e encanta o nosso olhar...

Quando se colhe uma flor,
Sempre a devemos colher
Com carinho e com amor,
P'ra lhe não fazer doer...

CACILDA DE CASTRO



A SAÚDE DAS CRIANÇAS. Vermes intestinaes.

Citra que apavora. Dever imperioso dos paes.

Os jornaes publicam estatisticas alarmantes sobre a mortalidade das creanças, em o nosso Estado e mesmo no Brasil inteiro.

Entre as differentes causas dessa mortalidade, destaca-se em primeiro logar, a das molestias do aparelho digestivo.

São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrhéa, fermentações intestinaes, etc. e que fazem as creanças se tornarem magras, pallidas e nervosas. O mal, entretanto, nem sempre é do aparelho digestivo. Os vermes intestinaes são, na maioria das vezes, os causadores das molestias infantis. Os jornaes noticiaram ha pouco tempo o caso de uma creança que, attingida por um mal subito e violento, foi levada ao hospital, afim de ser operada, pois o diagnostico dera-lhe volvo intestinal (nó na tripa).

Aberto o intestino da creança, o chamado nó na tripa nada mais era do que um bolo de 625 vermes!!!

Se todos os paes tivessem o cuidado de fazer expellir os vermes dos intestinos de seus filhos, muito mal se evitaria e as creanças cresceriam fortes e robustas.

E' dever imperioso dos paes escolherem o vermifugo apropriado e o Licor de Caeau Vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro que serve para as creanças, pois não tem dieta, dispensa purgante, é gostoso, não contém oleo e não irrita os intestinos. O Licor de Caeau de Xavier, receitado pelas sumidades medicas, é o salvador das creanças, pois alem de expellir os vermes, é tonico e fal-as crescer sadias e fortes.

CANÇÃO DA GUARDA DE HONRA

DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

EDUARDO de GOROSARRI, *Pbr.*
Organista de la Basílica de Santa María de Atocha
1914

Andante tranquilo

CORO

ORGANO

Juegos dulces

Que o u-ni-ver-so u-ni - so - nan - te; De Hon ra na Guarda em fer

vor. - Go ze e can - te tri - ufa - phan te



A Je - sus Glo - ria e A - mor! - Go - ze e can - te tri - um -

phan - te: A Je - sus Glo - ria e A - mor!

pp rit. e dim.

pp rit. e dim.

ESTROFA.

Andante

Bom Je - sus que em tem - plo
Bom Je - sus que ar - den - do
Bom Je - sus quão do - ce



mf *un poco rall*

Ve las so li ta - rio Sempre no Sa - cra - rio, Vic - ti ma de a
 Dea - moren - tre as cham - mas, Da am - bu - la der ra - mas Fo - go a - bra - za
 Jun to a Ti bre - ve ho - ra Ver fu - gir - se em - bo - ra Ra - pi - da a pas

mf

mor: Que - ro a - com - pa - nhar - Te, Que - ro es - tar - Te ao
 dor; Dei - xa que es - te fo - go Bro - te em ex - plo
 sar!... Por es - tar com - ti - go Sem ces - sar a

rit. e dim. *D.C. al Coro*

la - do Jun - to a Ti al - ge - ma - do: Pren - de - me, Se - nhor!...
 sã - es, Ar - dam co - ra - çõ - es: Quei - ma - me Se - nhor!...
 nhe - lo, Que é céo do - ce e bel - lo Com Je - sus mo - rar...

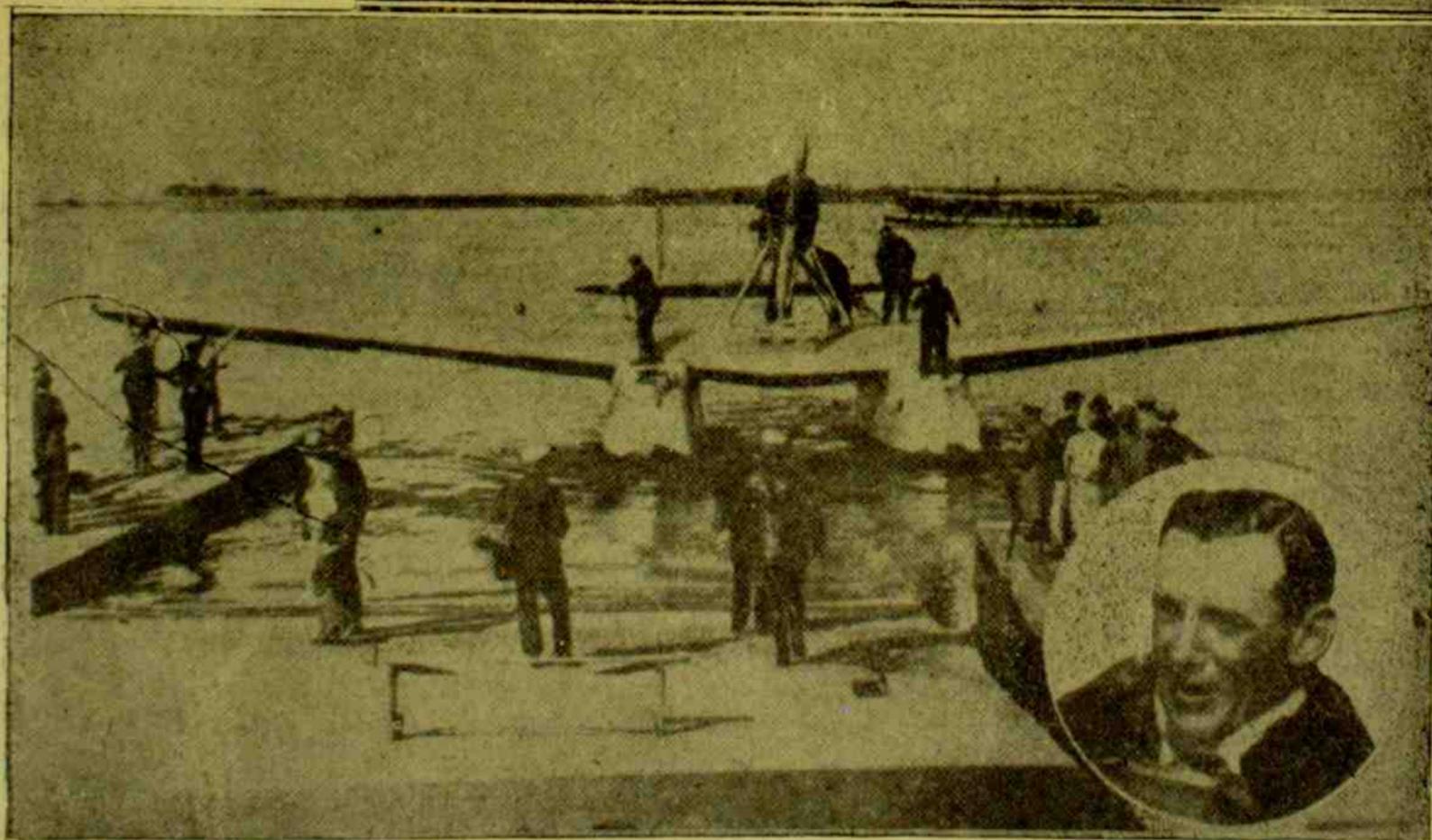
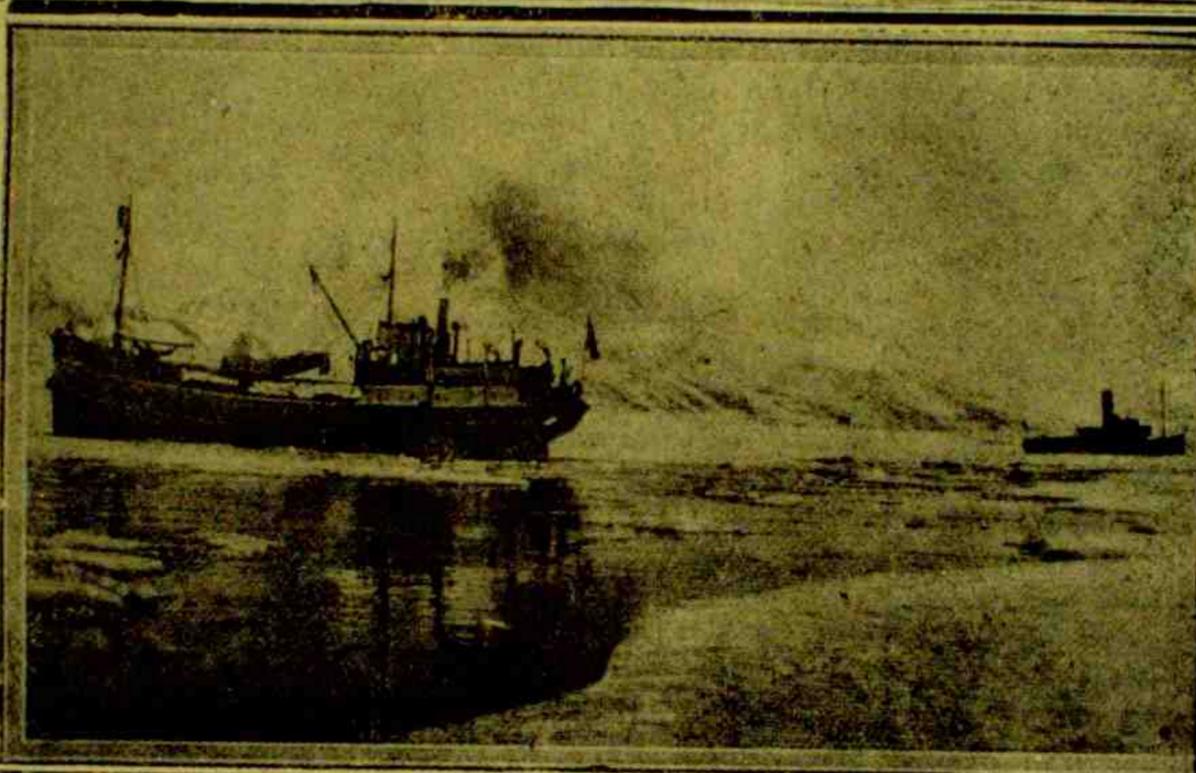
p *rit. e dim.*



A EXPEDIÇÃO POLAR DO "ITALIA"



1. Os exploradores Varning e Van Dogen, dirigindo-se da costa de Spitzberg, em trenós, para os lugares onde encontravam-se os naufragos do "Italia". — 2. O quebra-gelo "Krassin" saindo de Kings Bay para auxiliar os trabalhos de salvamento á expedição Nobile.



3. O hydroplano utilizado pelo aviador italiano Maddalena, em seu vôo para descobrir o paradeiro do general Nobile e seus companheiros. — Ao lado, um dos retratos mais recentes do capitão Maddalena.

Apostolado das vocações

A oração e as vocações sacerdotaes



ONDE é que se preparam as vocações eclesiasticas? De onde é que tem de vir o chamamento para aquelles que amanhã apascentarão o rebanho do Senhor cuidando de que não tresmalhe o redil nem se perca nenhuma de suas ovelhas? Quem é que nos tem de dar esses anjos que Deus envia deante de seu povo para o guardarem no caminho e o introduzirem apesar dos inimigos no logar que lhe preparou, a cidade santa de Jerusalem? — Dos céos é que tem de vir esses anjos, nos céos é que se preparam as vocações eclesiasticas. Nosso divino Redemptor nol-o manifesta claramente ao darnos aquelle sublime preceito: «Rogai ao Senhor da seára para que mande operarios á sua vinha». Os cuidados humanos neste negocio importantissimo devem limitar-se a descobrir, preparar e cultivar os germens de vocação sacerdotal que bondosamente depositou a divina Providencia nos corações dos meninos de nossas familias christãs.

Ninguém pode adoptar para si o sublime estado do sacerdocio si não é chamado pelo mesmo Deus como Arão. E' palavra do Senhor: «Nec quisquam sumit sibi honorem, sed qui vocatur a Deo tamquam Aaron».

Estas palavras do Apostolo S. Paulo põem bem ás claras a origem divina da vocação sacerdotal. Deus é quem escolhe os candidatos para ministros do seu santuario. Este negocio é mais divino do que humano, e sendo verdade fundamentada nas Escripturas Santas que o factor principal com que devem contar os que trabalham na grande obra das vocações sacerdotaes, é a divina vontade que elege os individuos para serem seus sacerdotes, não será certo que se queremos que progrida esta causa, importa muito, muitissimo ganhar essa mesma divina vontade á favor della? Mas como conseguir que o mesmo Deus seja seu principal protector? Jesus Christo que deu começo á obra das vocações sacerdotaes ao escolher e preparar os apóstolos, para a fundação do collegio apostolico, poz nas mãos de todos um meio bem facil e bem ao alcance de todos os fieis, elle é a oração. «Rogai ao Senhor da seára para que mande operarios á sua vinha». Oh quão importante é a oração neste assumpto das vocações sacerdotaes!

Dai-me, disse Archimédes, dai-me um ponto de apoio e com uma alavanca eu me atrevo a levantar a machina do mundo. Dai-me almas, direi eu tambem, dai-me almas que saibam orar

e com a alavanca da oração apoiada na promessa divina de escutar nossa oração, promessa authentica, solemne e até jurada nos santos evangelhos, eu garanto que em vez de vermos rarear-se as phalanges dos sacerdotes, dos ministros do Senhor, com nossas supplicas veremos encher-se nossos seminarios, os noviciados de nossas Ordens e Congregações religiosas de jovens escolhidos, que crescendo qual tenras plantas á sombra do santuario, constituirão a esperança mais fagueira da Igreja, cobrirão os claros abertos nas fileiras do clero e serão bastantes para irem a povos longinquos, a povos que ainda são infieis por não terem quem lhes desvende aos olhos da alma as verdades salutaes da fé. Deus, que é livre em seus actos, faz que muitissimas vezes sejam os acontecimentos humanos determinados pelas orações de seus amigos. Assim o mostram os Israelitas livres dos Amalecitas pela oração de Moisés, os jovens da fornalha de Babilonia, Judith e os habitantes de Bethulia, os christãos de Jerusalem orando por Pedro preso por Herodes.

Argumento desta verdade são tambem os factos mais notaveis da historia. Em outro numero da «Ave Maria» veremos a verdade de nosso asserto.

P. JOSÉ OLIVEIRAS, C.M.F.

As vocações de "adultos"

(Continuação)

«E' pouco de mais o que se diz no mundo sobre vocações». O nosso Brasil está emeaçado por innumeradas doenças que cortam a preciosa existencia de incontaveis dos nossos irmãos; e o nosso paiz falla e escreve dessa verdadeira e urgente necessidade, e levantam-se escolas e Institutos para a formação dos doutores justamente chamados salvadores da Patria.

A ignorancia e analphabetismo extendem seu negro manto sobre as intelligencias da maior parte dos nossos compatriotas; e todos reparam nessa humilhante nota e procuram apagal-a contribuindo á formação de grande numero de Mestres e Professores...

Quantas, porem, não são as doenças espirituaes que não já á maxima parte dos habitantes do Brasil, mas a todos e cada um de nós aqueixam e acabrunham? Qual não

é a ignorancia religiosa da immensa maioria da nossa Nação?

E no entanto quão pouco se falla, quão pouco se escreve, quão nada é o que se faz em nossa cara Patria para a formação desses outros Mestres, Professores e Doutores, os Padres e Missionarios unicos salvadores do que mais nos interessa, da salvação da nossa alma eterna e immortal.

Mas se é verdade que se falla e se faz poucco em prol das vocações sacerdotaes em geral, falla-se muito menos, e quasi nada se faz em prol das vocações sacerdotaes de *adultos*. Será tal vez que um adulto por ter passado dos 16 annos não póde começar a carreira eclesiastica senão é munido com milagres ou provas evidentemente sobrenaturaes? Assim o querem alguns receiosos em demasia das intenções da mocidade. Mas não o entendem assim o V. Dom Bosco a quem justamente podemos aclamar o maior defensor teórico e practico das vocações de adultos.

Que pensava, pois, e que fez Dom Bosco em prol das vocações? O primeiro é impossivel manifestar pois só um coração grande e generoso e santo, como o d'elle, pode conhecer os ardores do zelo das almas em que se abraça o coração dum apóstolo; e para referir os multiplos trabalhos que supõe a formação de mais de 2.500 Sacerdotes dados á Igreja com seus esforços mistér seria escrever varios e grossos volumes.

Apontaremos, porem, algumas das suas frases reveladoras do seu zelo, e estudaremos brevemente os seus esforços em prol das vocações de *adultos*.

A 12 de Janeiro de 1876 escrevia a todos os Salesianos: «Ha milhões de creaturas racionais, sepultadas completamente nas trevas do erro; creaturas que da ribeira da sua perdição elevam suas vozes ao céo dizendo: Senhor, mandae-nos operarios evangelicos que nos tragam a luz da verdade e nos apontem o verdadeiro caminho que conduz á salvação. O meus irmãos, quão magoado me sinto ao reflectir na copiosissima messe que se apresenta a cada momento e de todos os logares, messe que devemos deixar inculta por falta de operarios». E em outra occasião escrevia a D. Luiz Lasagna Bispo titular de Tripoli e martyr do seu zelo em nosso Brasil: Estuda e faz projectos sem olhar para despezas, contanto que a Igreja obtenha algum sacerdote.

Quem tão urgente e esmagadora sentia a necessidade de Padres e Missionarios não podia deixar de envidar todos os esforços para recolher as vocações eclesiasticas onde quer que estivessem. Mas qual foi o meio providencial de que se serviu para achar e cultivar centenas e centenas de optimas vocações? O seu grande meio foi a «Obra de Maria Auxiliadora para as vocações dos adultos ao estado eclesiastico». Obra provada por muitas perseguições e contradicções humanas, mas aprovada por Deus e abençoada por seu Vigario na terra o immortal Pio IX que repetidas vezes a abençoou com muito prazer e de todo o



HESPAÑHA — Imagem da Im. Conceição, venerada na Capella das Irmãs Concepcionistas de Madrid.

coração. Qual é pois o fim desta obra dos «Filhos de Maria» para ter tido desde o seu inicio o signal das obras de Deus, isto é, contradicções e hostilidades? Escutemos as palavras do proprio Dom Bosco: «A obra de Maria, diz elle, tem por fim, procurar jovens adultos, dos 16 a 30 annos, com tendencia á carreira eclesiastica, cultival-os, encaminhal-os ao estudo em logares e cursos proprios, em fim ajudal-os a seguir a propria vocação, se diso derem signaes certos».

Resultados desta obra?... Os estudaremos outro dia; mas como resumo podemos adiantar que, como afirma o P. Ferrone no seu aureo opusculo «Um apóstolo das vocações»: «Do primeiro estudo que Dom Bosco fez sobre seus registros do anno 1875 deduziu que entre os jovens que iniciavam seus estudos para a carreira eclesiastica apenas 25 % chegam a vestir o habito, e que, pelo contrario, os que vinham adultos, quasi todos, isto é, 80 % seguiam a carreira sacerdotal».

(Continúa)

P. LUIZ M. OLAVARRIETA, C.M.F.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Claret

S. Paulo — d. Helena Amaral Mascarenhas envia 25\$000, sendo 15\$000 para tres missas, uma por intenção de Anna Leonisia e familia, uma por intenção de Delphida e familia e uma ao Coração de Maria, por graças alcançadas e applicada as almas do Purgatorio, e 10\$000 para renovar sua assignatura.

Ubá — d. Anna Miotto encomenda duas missas pelas almas de seu pae e mãe. — d. Aracy Peçanha encomenda duas missas, uma por alma de Ambrosina e outra por alma de Rita. — d. Theonilla Braga encomenda duas missas, uma a Sta Rita e outra as almas do Purgatorio. — d. Maria José Martins Carneiro agradece duas graças alcançadas. — d. Anna Mendes offera duas missas em cumprimento de varias promessas.

Curitiba — d. Maria da Luz Abreu de Moraes agradece uma graça alcançada de Maria Santissima, fazendo a novena das tres Ave Marias e envia 5\$000 pela publicação.

Sta. Rita de Passa Quatro — d. Maria de Almeida Palhares envia 10\$000 para duas missas, sendo uma de promessa a Sto. Expedicto e outra as almas do Purgatorio e pede publicação.

Sylvestre Ferraz — d. Leonides Moreira envia 40\$000 para serem celebradas oito missas em suffragio das almas do Purgatorio, em cumprimento de uma promessa feita pelo sr. José Coli. — d. Herminia Rangel envia 1\$000 pela publicação de uma graça alcançada de Sta. Therezinha em favor de pessoas de sua familia. — sr. Geraldo Junho envia 5\$000 em cumprimento de uma promessa feita ao P. Claret. — d. Placidina Nogueira envia 5\$000 para uma missa pelas almas.

Ituverava — d. Judith Ribeiro de Barros agradece ao Coração de Maria a sua cura e bem assim como a de sua mãe. Penhorada por ambos os favores cumpre sua promessa de tomar uma assignatura da «Ave Maria» e envia 2\$000 pela publicação.

Muzambinho — d. Maria Silveria Innacarato envia 7\$000, sendo 5\$000 para ser celebrada uma missa no altar de Sta. Therezinha por alma de seu irmão Antonio Mamede da Costa, 1\$000 para velas e 1\$000 pela publicação.

Cerqueira Cezar — sr. Arlindo Camara envia 26\$000 para quatro missas, sendo uma pelas almas de Irineu e Albertina, uma pelas almas

de Maria das Dores e Ismenia e duas pelas almas do Purgatorio. — Uma devota envia 25\$000 para cinco missas, sendo tres pelas almas de Irineu e Albertina, uma pelas almas de Maria Alves e de seus paes e uma ao Coração de Jesus, em cumprimento de uma promessa feita por um moribundo e mais 2\$000 pela publicação.

Joinville — d. Frida Rosa envia 10\$000 para uma missa em acção de graças ao Coração de Maria.

Piracicaba — Uma Filha de Maria agradece á Virgem Immaculada uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias, em favor de sua familia e outras alcançadas de Sta. Therezinha e P. Anchieta, e envia 2\$000 pela publicação.

S. Joaquim — sr. Emilio Pivar manda celebrar tres missas, uma por alma de Maria Pivar, uma por alma de José Pivar e uma por alma de Luiz Pivar.

Pará de Minas — Uma Filha de Maria envia 6\$000 para uma missa por alma de José Ferreira, em cumprimento de uma promessa feita ao Coração de Maria.

Sorocaba — d. Balbina F. Reis agradece graças alcançadas do P. Claret, de Sta. Therezinha e do Servo de Deus Frei Antonio de Sant'Anna Galvão e envia 25\$000 para cinco missas, uma por alma de Anna Maria das Dores, uma por alma de Joaquim Cardoso, uma por alma de João Cardoso, uma por alma de Maria Cardoso e uma por alma de Cesario Leonel Ferreira.

Sant'Anna do Pirapetinga — sr. Florianno de Oliveira envia 6\$000, sendo 5\$000 para uma missa por alma de sua esposa Dolores da Silva Oliveira e 1\$000 pela publicação.

Ibarra — d. Antonia Sanchez manda celebrar duas missas, uma a N. Sra. dos Desamparados e outra a N. Sra. do Bom Parto.

Mirasól — d. Innocencia Silveira Franco envia a exportula para uma missa as almas em cumprimento de um voto feito.

Tatuhy — d. Maria de Camargo Gallo envia 10\$000 para duas missas por alma de Vicente Gallo de Camargo.

Orleans — d. Assumpta Agostinho Fabre envia 10\$000 para ser rezada uma missa a Nossa Senhora Mãe dos Homens em acção de graças por favores recebidos e pede publicação.

Guaranesia — d. Maria das Dores C. de Carvalho agradece ao Coração de Maria duas graças obtidas em favor de seus filhos e pede publicação.

Araras — d. Anna dos Santos tendo alcançado duas graças envia 5\$000 para accender duas velas, uma em honra de Sto. Antonio e outra em honra de Pio X, e pede publicação.

Pirassununga — d. Anna de Moraes envia 3\$000 pela publicação de uma graça alcançada em favor de seu neto Plinio.

Mococa — d. Maria da Gloria Araujo Silva envia 5\$000 para uma missa por alma de seu sogro Dr. Fructoso Pinto da Silva e pede publicação.

S. José do Rio Pardo — sr. Manoel Paim de Moraes envia 10\$000 para duas missas por alma de Felicio Pereira.

Salles Oliveira — d. Celeste Paciencia manda rezar doze missas, sendo duas por alma de Euebio Miranda Paciencia, cinco por alma de Geronyma Canlida de Jesus e cinco segundo sua intenção. — d. Maria Praxedes Ribeiro manda rezar uma missa pelas almas de Venancio Praxedes e Flauina Praxedes. — d. Martha Quintanilha manda celebrar uma missa por alma de Sabina. — sr. José Tonetto envia a importancia para uma missa ao Coração de Maria. — d. Acilia Junqueira Reis encomenda tres missas, uma a Sta. Therezinha, uma a São Sebastião e uma ao Coração de Maria. — O seu esposo manda celebrar as seguintes missas: uma por alma de Prudente Reis, uma por alma de Francisca Junqueira Reis, uma por alma de Anna Junqueira Reis, uma por alma de Maria do Carmo Junqueira, uma por alma de Prudente Junqueira, uma por alma de José Augusto Junqueira e uma por alma de José de Souza Meirelles e envia 2\$000 para ser publicado na «Ave Maria».

Nuporanga — d. Emilia Bonato Canevari envia 5\$000 para uma missa pelas almas do Purgatorio. — d. Luiza Gera manda celebrar uma missa em acção de graças ao Coração de Maria por ter sido seu filho feliz numa operação na garganta. — d. Angelina Bonato manda celebrar uma missa a Nossa Senhora do Parto por uma graça alcançada e uma em suffragio das almas do Purgatorio e envia 2\$000 pela publicação na «Ave Maria».

IMPORTANTE! Recomendamos aos nossos prezados assignantes, da Capital e do interior, que, para o envio de dinheiro nos mantem cedulas que ainda não estejam recolhidas, e em perfeito estado, pois do contrario não consideramos como saldadas as contas que vierem com notas já recolhidas ou faltando pedaços.



Menina Neyde de Oliveira
Baptista



PORTO DE UNIÃO
Menina Dalva de Oliveira

FAVORECIDOS
pelo
Coração de Maria



COLLINA
Distincta filha do sr. Leopoldo
G. Nogueira



O galante menino
Bento Gonçalves



BOTUCATŪ
D. Pedrina Gallerani Basso
e seu filhinho José Albino

NOSSOS DEFUNTOS

CEL. SEBASTIAO COSME PEDROSO

Confortado com todos os Sacramentos falleceu em 26 de Junho passado na vizinha cidade de Santos, na Av Anna Costa, 77, o Cel. Sebastião Cosme Pedroso.

O Cel. Sebastião Cosme Pedroso nasceu na cidade de Piracicaba aos 27 de Setembro de 1869; nos primeiros annos de trabalho exerceu o cargo de Collector Estadual e Federal, e Promotor Publico interino; mais tarde mudou-se para S. Pedro, onde exerceu o cargo de Delegado de Policia por longo tempo, mudando-se para Dous Corregos onde foi membro do directorio politico local, batalhando incessantemente ao lado do Cel. Francisco Rodrigues Simões, e tambem exerceu o cargo de 2.º Tabellião; mudando-se para S. Manoel assumiu o cargo de Official do Registro Geral e Hypothecas e foi Provedor da Casa Pia S. Vicente de Paula que por longos annos dirigiu aquelle instituto de caridade; foi um dos fundadores do asylo dos velhós «Abrigo dos Desamparados» e foi desde a fundação o director daquelle nobre instituto dos velhos.

Deixou estes cargos, ha mezes, por motivo de molestia.

Casou-se em primeiras nupcias com D. Rita Maria Pedroso que deste consorcio tiveram os seguintes filhos: Aurora Maria Pedroso, Sebastião Pedroso Junior ca-

sado com D. Helena Paschoalick, Joaquim Cosme Pedroso casado com D. Sylvia Guimarães Pedroso, Rita de Cassia Pedroso e Maria José Pedroso, Soror Maria Celina do Sagrado Coração, e Maria José Pedroso, Soror Maria de Santa Cruz, ambas religiosas da N. C. Bom Pastor, José Cosme Pedroso e Pedro Paulo Pedroso casado com D. Maria Julia Correia.

Casou-se em segundas nupcias com D. Dionysia dos Santos Pedroso que deste consorcio tiveram os seguintes filhos: Maria Conceição Pedroso casada com Manoel Leite Pinto Filho, Francisco Assis, Ignez, Geraldo, Luzia Thereza de Jesus, Vicente de Paula e Cecilia Maria.

Deixou 6 netinhos.

FALLECERAM MAIS, em :

- S. Paulo, D. Maria Jacintha da Costa.
- Bello Horizonte, Sr. Mario Campos. — Sr. Oscar Baptista Ferreira. — D. Felicissima Delminda da Fonseca.
- Casté, D. Sylvia de Mello.
- Ituverava, D. Maria da Luz B. Lima.
- Itajubá, D. Adelina de Noronha Faria.
- Nuporanga, Sr. Manoel Antonio dos Santos.
- Orleans, Sr. Domingos Cesconetto.
- Pitanguy, D. Izabel Alvares da Silva.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



(Continuação)

O rosto da madrastra reflectia uma impressão dolorosa. Parecia uma mãe afflicta perante a Imagem de sua devoção. Neves recordava aquelle olhar cheio de sentimento do dia em que Izabel lhe rogou quizesse ser sua irmã ou amiga.

O coração de Neves agitava-se aceleradamente e no interior uma sensação profunda lhe alterava o espirito.

Subitamente Izabel virou o rosto para a porta e deu um passo. Neves percebeu no mesmo instante que não teria tempo para chegar á porta do seu quarto sem ser vista, pelo que não fez o menor movimento para retirar-se dalli.

Quando Izabel abriu a porta e se encontrou com Neves que a esperava, ficou muito surprehendida; e sem lhe dar tempo para mais nada, a menina, como pendurando-se-lhe ao pescoço e abraçando-a como nunca o fizera, disse-lhe, beijando-a:

— Muito obrigada, muito obrigada!

XIII

CONVALESCENÇA FELIZ

HAVIA alguns dias que de manhã Neves descia para o jardim, onde o sol parecia comprazer-se em inundar de luz e ouro as plantas e as flores, fazendo caricias á convalescente.

Neves sentia aquelle calorsinho como um afago e como um despertar de todas as energias da sua natureza.

Quasi todos os dias Izabel fazia-lhe companhia. Passeavam juntas; tinham um commentario para cada flor, para cada passaro, para a formosura do céu...

Tambem Valerio se lhes ajuntava com frequencia; depois do almoço quando ia sair, e ao regressar antes da janta.

Não tornaram a mencionar o collegio. Nem ella nem elles tocavam no assumpto. Elles, pela esperança que alimentavam de que, com o que se tinha passado, houvesse mudado de opinião; ella, para lhes não causar desgosto e pela esperança que tinha de em breve se restabelecer completamente.

Todavia, naquelle dia nem Izabel nem Valerio lhe fizeram companhia. A velha Mercedes, de manhã cedo, pediu licença e entrou

na sua habitação, contando-lhe como os senhores patrões haviam saído de automovel, ao raiar da aurora dizendo que voltariam lá para o meio dia.

Causou estranheza a Neves o lhe não terem communicado a viagem, mas disse-lhe Mercedes que o não fizeram para não acordal-a.

Depois de sair do quarto foi para o jardim e não acabava de comprehender a reserva que elles haviam guardado para essa viagem inesperada.

Passeava pelo jardim, dando o braço á velha empregada, que a acompanhava com mais orgulho que uma dama a sua rainha, e conversavam.

— Por que não me communicaram hontem que hoje pretendiam sair tão cedo? — perguntou Neves, depois dum longo silencio, em que não deixou de ficar preocupada pela mesma novidade.

— E' porque hontem nada sabiam — respondeu Mercedes — pois foi hoje muito cedo que receberam o telegramma...

— Um telegramma?

— Exactamente. Por isso madrugaram tanto. Antes de sair D. Izabel entrou varias vezes na habitação da senhora, mas, encontrando-a sempre muito dormida, ficou com receio de acordal-a e, afinal, o senhor Valerio disse que a deixasse descançar.

Mercedes calou, e Neves procurou pensar em outras coisas, para não seguir atando cabos, que, tal vez, não tivessem a menor conexão.

Passados uns instantes, chamaram na porta do jardim.

— Pode ser que já estejam aqui — disse Mercedes dispondo-se a abrir a porta.

— Elles chamariam na porta da casa e teriamos ouvido o auto — accrescentou Neves.

— E' verdade; além de que disseram que até o meio dia não regressariam.

Mercedes com seus passos muito ageis foi abrir.

Occultando-se atraz dum grupo de plantas, viu Neves ao que acabava de chamar e sentiu que o sangue lhe subia ao rosto. Tal vez se enganasse; não seria elle... Só lhe viu um lado do rosto e quem sabe si o tomou por outro?...

Com uma mão sobre o coração olhou novamente e com redobrada attenção. Sim, sim, era elle... elle mesmo! Já não vestia de luto, mas não era possivel confundil-o. Falava com Mercedes, tendo o chapéu na mão, da mesma forma que naquelle dia da bolsa esquecida, na praça de S. João.

Buscou com as mãos onde apoiar-se, pois um tremor geral se lhe apoderou do organismo, e teve de fechar os olhos até passar um principio de desvanecimento, que felizmente pôde dominar.

Ao abrir os olhos veio-lhe um grande temor, vendo que Mercedes acabava de abrir a porta de ferro do jardim e que o visitante vinha entrando por meio dos canteiros.

Neves teria querido eclipsar-se quando viu

que Mercedes o ia conduzindo para o lugar onde ella se achava. Teria querido dizer:

— Sim senhor, só ao meio dia voltarão.

— Sabe a senhora si receberam meu telegramma? — perguntou elle.

— Sim senhor, hoje muito cedo.

Este breve dialogo, ouvido por Neves, augmentou a ansiedade que sentia.

Mercedes foi acompanhando o moço para onde estava Neves, e ainda que ella fez como quem estava tirando as folhas seccas de uma planta, elle bem percebeu que tinha procurado esconder-se.

— Veja, meu senhor, ahi está a senhorinha Neves — e no mesmo instante dirigindo-se para Neves: é o irmão de D. Izabel.

Neves pareceu que perdia o sentido. Elle, vendo-a, não achava uma pa'avra para começar a falar.

Passados uns instantes, que lhes pareceram uma eternidade, disse elle:

— Desculpe, senhorita, si a estou incommodando. Eu esperava encontrar D. Izabel.

Com o chapéu na mão, olhava discretamente umas vezes para Neves outras para Mercedes, que permanecia parada no caminho do jardim. Neves estava ainda com os olhos baixos. Elle ficou agora olhando-a a fito e, como tomando folego para vencer a etapa, acrescentou:

— Com tudo, não sei porque, dizia-me o

coração que havia de achar outra vez a senhora... não se lembra de mim?

Com um movimento de cabeça deixou perceber Neves que sim, que o reconhecia, mas não levantou os olhos.

— Quem havia de dizer-me que, depois daquella terrivel desilusão, ainda me estava reservada a alegria de podel-a ver e de poder conversar com a senhora!

Neste momento a velha Mercedes veio entrar no meio e disse-lhes com muita affabilidade:

— Venham, venham e sentem-se aqui, que a senhorinha se cança de estar em pé. O senhor tal vez não saiba que ella tem passado dois mezes na cama, coitada! Creia, que venceu uma doença terrivel, chegou a preoccupar-nos de veras!

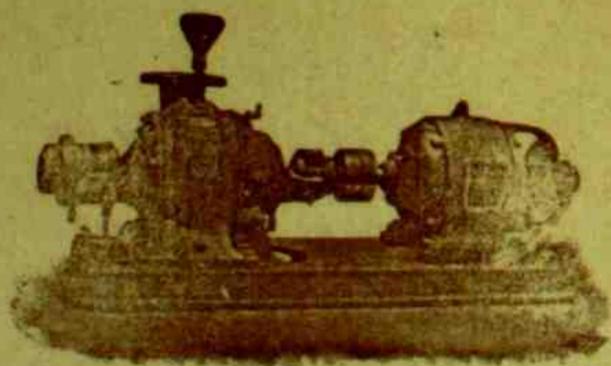
E assim falando foi andando, accenando-lhes para que a seguissem.

Conduziu-os para um banco collocado debaixo dumas roseiras, onde Neves tinha uma cadeira de palha.

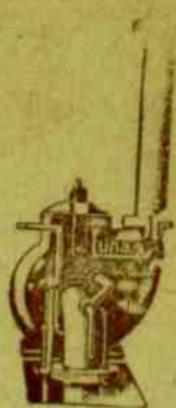
— Não quereria ser-lhe incommodo nem tornar-me importuno — observou elle antes de sentar-se.

Ella mostrou-lhe ser do seu agrado que se sentasse, e elle fez uma demonstração de agradecimento.

(Continúa)



INSTALLAÇÕES
COMPLETAS para
ABASTECIMENTO DE AGUA
para
Fazendas e cidades



BOMBA ESPECIAL
para
AGUAS LODOSAS
ARENOSAS
ESGOTOS etc.

Motores a oleo bruto
“UTO”
6 até 25 cavallos

Sociedade commercial e industrial Suissa

— RIO DE JANEIRO —
Rua São Pedro, 14 - Caixa, 1775

— SÃO PAULO —
Rua Flor. de Abreu, 150 - Caixa, 768

Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A

CAIXA POSTAL, 615 — SÃO PAULO

SANTUÁRIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

Rua Jaguaribe, 93 (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

A 200 réis

Offício da Immaculada Conceição
Ramallete E-spiritual
O Rico Epulão no Inferno
Offício Parvo do Coração de Maria
Guia do Catechista
1.º Catecismo da Doutrina Christã

A 300 réis

Novena a Sta. Rita
* a S. Ex-edito
* a Sta. Therezinha do Meni-
no Jesus
Manual do Archiconfrade do Cora-
ção de Maria

A 400 réis

A Missão Divina, por D. E.
A Infalibilidade do Papa, por M. C.
Artísticos diplomas para as Filhas
de Maria
O Celibato Clerical, por Fr. A. B.

A 500 réis

Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a N. Sra.
de Pompia
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
Maria Ligia (romance)
Deus é sempre o mesmo (romance)

A 1\$000

Vida do Ven. Padre Claret
O Castigo (romance)
Amante de Jesus Christo (romance)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Assumptos diversos, por J. A. Mar-
tins Silva
Fragrancia de um lirio
Espiritismo em si e em suas re-
lações
Lembranças para baptizados
* Primeira commu-
nhão a \$800 e 1\$000
Diplomas para Filhas de Maria, a
1\$000 e 1\$300

A 1\$500

Estampas a côres do Coração de
Maria, formato 33 x 43
E'lia (romance)
Lembranças para casamentos

A 2\$000

5 minutos deante de Santo Antonio
(cento)
Bellas estampas a côres do I Co-
ração de Maria, formato 40 x 50
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa, pelo
P. Cipullo
Manná do Christão

A 2\$500

Luciano e Paulina (romance)
Devoto Jose hino (devocionario)
Dever pelo Dever (romance)
Simi a hebréa (romance)

A 3\$000

As mais bellas lendas do christia-
nismo (Santa Cecilia)
Vila de Santa Thereza de Jesus,
brochura
As ruinas do meu convento (rom.)
Synopsis evangelica ou historia de
N. Sr. Je us Christo, segundo os
quatro evangelhos com notas ex-
plicativas de 3\$000, 4\$000 e 5\$000
— differente encadernação
A Rainha Martyr (romance)

A 4\$000

«Semanas», primeiro volume, de
Lellis Vieira
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.a
edição, corrigida e augmentada;
encadernado a pelle 10\$000
O Baisamo das Dores (romance)

A 4\$500

A Biblia Sagrada (O Pentateuco),
encadernado, 5\$000

A 5\$000

Manual de Eloquencia Sagrada, bro-
chura
Caminho recto e seguro para cre-
gar ao céu. Completo devociona-
rio para toda classe de pessoas;
é o verdadeiro Devocionario An-
gelico
Estrella do Céu, para collocar nas
portas no tempo de epilemia
(cento)
Imitação de Jesus Christo (Roquete)

A 6\$000

Vida de Gemma Galgani, encad.

Meu Thezourinho, devocionario de
capa branca, para Primeira Com-
mhão
Devoto Josephino, encadernação em
couro

A 12\$000

La declamación en la oratoria, em
hespanhol
«Novissimus Thesaurus Confessa-
rii», regulado com as normas do
novo Código Ecclesiastico
Bellos santinhos de diversas advo-
cações (cento)
Manná do Christão, de luxo
Caminho Recto, encadernado em cou-
ro, de 14\$000 á 18\$000

A 13\$000

Luz e Calor, do Padre Manoel Ber-
nardez, 2 volumes, brochura; en-
cadernado, 18\$000
Os trabalhos de Jesus, por Frei
Thomé de Jesus, encad. 18\$000

A 25\$000

Sermonario Breve
Missale Defunctorum

A 28\$000

Liturgia Sagrada, em hespanhol 3
volumes

A 30\$000

Tres volumes de Planes catequeti-
cos do P. Naval, em hespanhol

A 40\$000

Arqueologia e Bellas Artes, 2 vo-
lumes com muitas gravuras, em
hespanhol

A 120\$000

Missale Romanum, até 300\$000
Anno Christão, pelo P. Croiset; as
vidas dos santos para cada dia do
mez; 15 volumes com cerca de 500
gravuras

ROMANCES a 2\$500 cada:

Amæ a vossos inimigos
Os Filhos de Maria
O Juramento do chefe dos Hurões
Marão, o joven christão do Libano
O Anjo dos Escravos

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES



SUAVIDADE, ECONOMIA DURABILIDADE

Os cavalheiros bem barbeados preferem as laminas AEVOS — PORQUE? — Porque as laminas AEVOS têm um fio macio e suave — e têm a flexibilidade e a durabilidade que só se consegue com uma tempera adequada e o melhor aço Solingen. AEVOS — a lamina da moda!!! Preferida dos cavalheiros de fino trato e das damas elegantes para tirar os pellos excessivos do corpo, dando á pelle a maciez e a brancura do alabastro.

A' venda em toda a parte

REPRESENTANTES:

PEDRO GAD & CIA., LTDA.

Caixa Postal, 1522
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 979
SÃO PAULO

A varejo 7\$000 a dezena

Leiam

Estes romances que são interessantíssimos e muito bons:

"Semanas" 4\$000	Luciano e Paulina . . . 1\$500
O Balsamo das Dores . . 4\$000	O Pilatinhos 1\$000
As Ruínas do meu Con- vento 3\$000	A Tenda de Mestre Lucas 1\$000
O Dever pelo Dever . . . 2\$500	Luz do Sol 1\$000
Simi a Hebréa 2\$500	Não mais Balcão . . . 1\$000
A Rainha Martyr 2\$500	O Castigo 1\$000
	Fragrancia de um Lírio 1\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal.

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615

CASA SANTO ANTONIO DE HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A - S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

"SEMANAES"

(Religião e Paganismo)

Primeiro volume do livro de LELLIS VIEIRA

Pedidos á Administração da «AVE MARIA»

— Preço 4\$000 —

e mais as despesas do correio — C. Postal, 615

AGENCIA SCAFUTO

Figurinos de Modas de Primavera e Verão

ALBUNS SEMESTRAES — NUMEROS AVULSOS

Toute la Mode 6\$500	Lingerie do Chic Parfait 7\$000
Revue Parisienne 8\$500	Enfant do Chic Parfait . . 6\$500
La Saison Parisienne . . 6\$500	Excelsior 7\$500
Modes d'Été 6\$500	Album d'Enfant de la Femme Chic 8\$500
Pages des Modes 6\$500	Album Pratique de la Mode 7\$500
Paris Succes 6\$500	Star 8\$500
Patron Favoris 5\$500	Smart 7\$500
La Parisienne 6\$500	Grande Revue des Modes 10\$000
Modes de Paris 7\$500	Juno 8\$500
Jeunesse Parisienne (Al- bum exclusivamente para creanças) 8\$500	Astra 7\$500
Paris Enfant 6\$500	Select 7\$500
Tailleur de la Grande Mode 8\$000	Splendid 6\$500
Tailleur de la Femme Chic 8\$500	Paris 4\$500
Paris Tailleur 8\$500	Jeneusse Elegant 7\$500
Enfant Elegant 6\$500	Pages Modes Enfant . . 7\$500
Weldons Catalogue (Pu- blicação Trimestral) . . 3\$000	Lingerie Elegant (Roupas brancas) 12\$000
L'album de Bal de la Femme Chic (Este album publica-se 1 vez por anno) 11\$000	Lingerie Juno (Roupas brancas) 8\$500
Enfant do Patrons Echo 4\$500	Lingerie Moderne 10\$000
Patrons pour Dames . . 4\$500	Enfant do Smart 7\$500
Chic Parfait 7\$000	Enfant do Juno 7\$500
	Album de Bal de Juno . 22\$000
	Jóie des Modes 7\$500

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da relação importan-
cia, em cheques bancarios, vale postal ou registrado com valor
declarado e endereçado

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 sobre-loja (Antiga Rua Boa Vista)

Caixa Postal, letra "q" minúscula — SÃO PAULO

CASA LORÓN

Importação directa de

Vinhos Finos de Rioja, Tinto e Clarete. Azeites
extra Hespanhóis: Jerez Quina, Affonso XIII,
Moscatel de Malaga.

Especialidades em Vinho para Consagrar em
Barris de 40 Litros.

EXPORTAÇÃO DA COMPANHIA NATA S/A
Com attestado do Arcebispo de Malaga.

Preços sem competencia

Arthur Lorón Salvo

Rua João Bohemer, 186 - S. PAULO

FERIDAS CHRONICAS

Soffri, durante cinco annos, de ulceras varicosas, experimen-
tal todo que a medicina indica, sem obter o menor allivio; em boa hora
fui aconselhada a usar o «Especifico Ulcer», fiz a aquisição de uma
caixa na Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, e, graças a Deus, fiquei
completamente curada em poucos dias. Abençoado pharmaceutico
que prepara tão milagroso remedio.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1927. Rua Sant'Anna n. 171. —
Viuva Fernanda Massé.

O «Especifico Ulcer» tambem se encontra á venda na Drogaria
Morse á Rua José Bonifacio n. 28, S. Paulo.

Encontram-se á venda na

Administração da "Ave Maria"

as seguintes novidades chegadas ha pouco :

CRUCIFIXOS

de metal oxidado

- De 18 cm., com pedestal . . . 20\$000
- De 20 cm., com pia de agua benta . . . 15\$000
- De 14 cm., relicario . . . 15\$000
- De 17 cm., simples . . . 12\$000

Para o interior o preço do transporte corre por conta do comprador

LEMBRANÇAS

para

- Baptizados 1\$000
- Primeira communhão . . . 3\$00 e 1\$000
- Casamentos 1\$500
- Diplomas para Filhas de Maria . . . 1\$000 e 1\$300

O porte postal por conta do comprador

Para os RR.
Sacerdotes

bellissimos
exemplares do

Missale Romanum

com cortes
e frisos
dourados e de
encadernação
fortissima ao
preço de
150\$000

Nova edição da excellente obra

LUZ E CALOR

escripta pelo

Padre MANOEL BERNARDES

Obra espiritual para os que tratam do
exercício de virtudes, e caminho
de perfeição.

2 volumes, em brochura: 13\$000; enca-
dernado: 18\$000, e mais o porte postal.

Para os RR.
Vigarios
uteis

MISSAES

com todas as
missas

MODERNAS.

Preço:

120\$000 e

150\$000

e o porte do
correio.

SYNOPSIS

EVANGELICA

Ou texto harmonizado dos quatro Evan-
gelhos, segundo os ultimos dados da
sciencia — 402 paginas

PREÇO: desde 3\$000 e 5\$000

Recebemos nova remessa do
devocionario

"CAMINHO RECTO"

5\$000 cada exemplar, devido ás excel-
lentes reformas feitas no mesmo.

Temos tambem em encadernação de
luxo em pelle e imitação de pelle a
12\$000, 15\$000 e 18\$000

Endereço :

RUA JAGUARIBE, 93 • Caixa Postal, 615

— S. PAULO —

BROMBERG & C^{IA}.

Rua Florencio de Abreu, 77 - S. PAULO
Caixa Postal, 756 - Telephone, 2-3000



SINOS

de AÇO

Grande Casa Exportadora de Vinhos Finos

Especialidade em vinhos para o Santo Sacrificio da Missa, por preços modicos.

FLORIDO HERMANOS

SANLUCAR DE BARRAMEDA - (Cadiz) - Hespanha

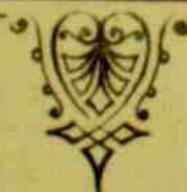
CASA GUERRA

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com magens galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a
preços sem igual

Rua S. Bento, 84-86 - L. Postal, 894 - S. PAULO

Adorador Nocturno

PREÇO: 4\$000
e o porte postal



Em encadernações de luxo
de 10\$000 a 35\$000

Nesta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO

Historia Natural

Vida de los animales, de las plantas y de la tierra

Quatro grandes volumes encadernados: impressos em papel couché superior, com ricas gravuras em todas as paginas e tricromias.

Obra escripta em hespanhol por autores de diversas nacionalidades.

E' a obra mais moderna e é um verdadeiro museu, o ultimo volume foi publicado em Novembro de 1927.

O preço dos volumes é de 30\$000, postos em casa.

Os pedidos á Caixa Postal, 615 - S. PAULO

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da
ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositarío geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

Tomae, hoje mesmo, uma assignatura do

Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade empregarão em promover o culto do
CORAÇÃO SS. DE JESUS

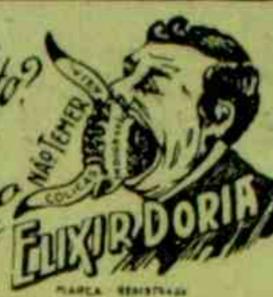
Cartas sempre registradas, com valor declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO
DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — RIO DE JANEIRO

Escrevei, bem claro, o vosso endereço:
Nome, Localidade (Rua e Nº.) Estado

Mau Hálito?
Figado
Estomago
Intestinos



EUCORDOR
MARCA REGISTRADA

TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICEIS COMER BEM DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

EM BENEFICIO DE TODOS

O sr. Antonio Correa da Silva, conceituado negociante em S. Sebastião, entusiasmado com os optimos resultados colhidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, dignou-se enviar ao depositario geral o seguinte attestado:

«Attesto em beneficio de todos, que tenho usado e com o melhor resultado possivel, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do habil pharmaceutico sr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchite, etc., e por estar satisfetissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração assignando-a. — D. Pedro, 7 de Julho de 1923. — Antonio Correa da Silva».

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Meesias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$000 e o porte - Caixa, 615

Es o que nos escreve o grande scientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir de

INHAME



Impurezas do sangue, molestias da pelle, syphilis adquirida ou hereditaria.

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. em 17-08-2023 sob o nº 755

Para o Rumo. Clero

MISSALE ROMANUM, sem fechos, encadernação de luxo	170\$000
ANNO CHRISTÃO (<i>P. Croiset</i>) 15 volumes com cerca de 500 gravuras, formato 16 x 22. Traduzido do francez e augmentado pelo P. Mattos Soares. A obra completa cartonada, com porte pago	125\$000
RITUALE ROMANUM	20\$ e 30\$000
PLANES CATEQUETICOS (<i>P. Naval</i>), 3 volumes, em hespanhol	30\$000
SERMONARIO BREVE (<i>P. Naval</i>), em hespanhol	28\$000
MISSALE DEFUNCTORUM	25\$000
LITURGIA SAGRADA, a terceira edição em 4 annos, 2 volumes, em hespanhol	25\$000
BREVIOR SYNOPSIS THEOLOGIAE MORALIS (<i>Tanqueray</i>)	15\$000
BREVIOR SYNOPSIS THEOLOGIAE DOGMATICAE (<i>Tanqueray</i>)	15\$000
DE IURE PAROCHORUM, <i>ad normam codicis iuris canonici</i> , (<i>Fanfani</i>) em latim	15\$000
DE IURE RELIGIOSORUM, <i>ad normam codicis iuris canonici</i> , (<i>Fanfani</i>) em latim	15\$000
LE "DROIT DES RELIGIEUSES", <i>selon le code de droit canonique</i> , (<i>Fanfani</i>) em francez	12\$000
THESAURUS CONFESSARII (<i>Busquet</i>)	12\$000
LA DECLAMACIÓN EN LA ORATORIA, com gravuras, em hespanhol	12\$000

Devocionarios de luxo

HORAS MARIANAS, encadernação finissima, de grande luxo	25\$000
CAMINHO RECTO, de luxo	12\$, 15\$ e 18\$000
MANNÁ, de luxo, em pelle	12\$000
ADORADOR NOCTURNO	4\$ e 10\$000
DEVOTO JOSEPHINO, de luxo	6\$000
DEVOTO JOSEPHINO, nova edição, em téla	2\$500
IMITAÇÃO DE CHRISTO, a	5\$000

Os pedidos directamente á

Administração da "Ave Maria"

Caixa Postal, 615 — S. PAULO

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

PORQUE:

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 59.964:630\$000 — Valor das garantias, 99.972:690\$890

" LAR BRASILEIRO "

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "SUL AMERICA" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA 3 DE DEZEMBRO, 14 (Antiga Boa Vista) SÃO PAULO